

[ROTEIRO DE CINEMA]

SEREIS UMA SÓ CARNE

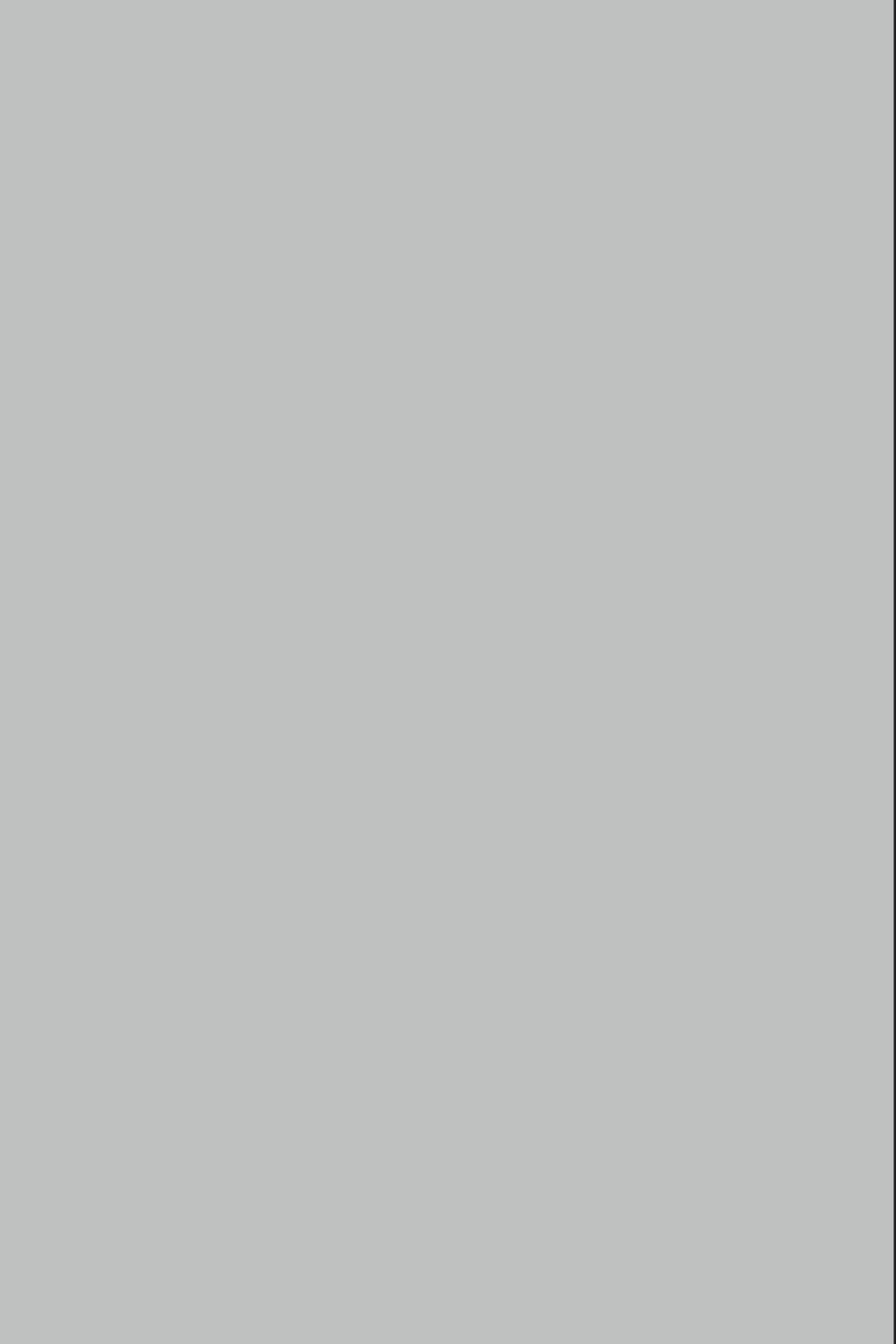
Andréia Kaláboa & Tiago Lipka



[OUTRAS]
PALAVRAS

Biblioteca
Paraná **B**





ANDRÉIA KALÁBOA & TIAGO LIPKA

SEREIS UMA SÓ CARNE



FAZENDA RIO GRANDE - 2025



COPYRIGHT © 2025 BY ANDRÉIA KALÁBOA & TIAGO LIPKA

Título: **SEREIS UMA SÓ CARNE**
Linha literária: **DRAMATURGIA**

Rodrigo Guedes

Design de capa

Tâni Falabello e Paula Vendramini

Revisão

Lhaisa Andria

Diagramação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Kaláboa, Andréia

Sereis uma só carne / Andréia Kaláboa, Tiago Lipka. -- 1. ed. -- Fazenda Rio Grande, PR : Lumus Editora, 2025.

ISBN 978-65-85802-27-7

1. Artes cênicas 2. Dramaturgia 3. Teatro brasileiro I. Lipka, Tiago. II. Título.

25-254201

CDD-792.81

Índices para catálogo sistemático:

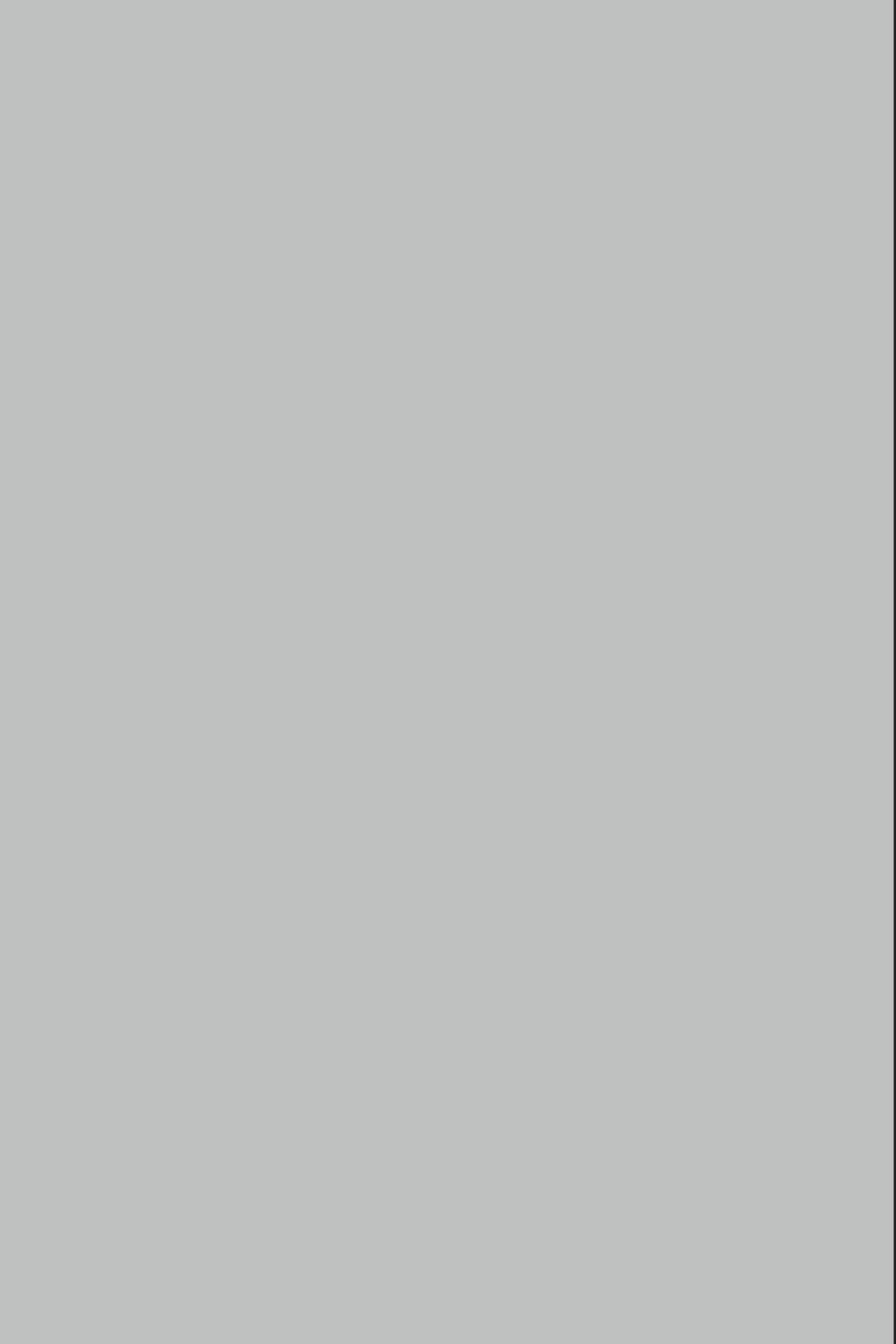
1. Dramaturgia brasileira : Teatro : Artes da representação 792.81

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



www.lumuseditora.com.br





QUARTO TRATAMENTO

Esse projeto participou dos seguintes laboratórios de desenvolvimento:

- 14º Curso de Desarrollo de Proyectos Cinematográficos Iberoamericanos da Fundação Carolina / Programa IBERMEDIA em Madrid/Espanha - 2016;
- 5º Laboratório Novas Histórias - Programa SESC/SENAC de Desenvolvimento de Roteiros - 2015;
- 3º CURITIBA LAB - 2017.

Produtora: Tabebuia Conteúdo Audiovisual

Coprodutora: GP7 Cinema

Distribuidora: ELO Studios



CENA 01

FLASHFORWARD - INT. CASA DE AMÉLIA / COZINHA - DIA

SOM.

Uma batida.

Mais uma.

O som das batidas segue constante. Constante. Constante.

COZINHA

Vemos um pedaço de carne vermelha, ainda cheio de sangue.

Uma batida.

O bife está em cima de uma tábua e um martelo para carne o golpeia, constante.

Golpeando o bife, está AMÉLIA, 35, uma mulher alta, magra, de cabelos médios e claros. Amélia veste uma blusinha de fio aberta na frente e um vestido. A mulher observa pela janela da cozinha alguns lençóis pendurados em um varal no quintal localizado nos fundos da casa. Ao lado do varal, há uma edícula com a porta fechada.

Amélia pega uma faca que está ao lado da tábua e divide o bife em quatro partes. Amélia deixa a faca ao lado e coloca os bifos em uma frigideira.

CENA 02

FLASHFORWARD - INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Uma forte tempestade cai do lado de fora da casa, cujo interior encontra-se boa parte na escuridão. Fortes relâmpagos iluminam o interior da casa repentinamente.

A casa tem uma arquitetura com espaços interligados e abertos. Da cozinha, vemos a sala de jantar, sala de estar e o corredor que dá visão para as portas dos quartos.

Ouvimos BATIDAS fortes na porta de entrada da sala de estar. Amélia sai de um dos quartos com duas crianças próximas ao

seu corpo, cobrindo os olhos delas com as suas mãos. Uma das crianças chora, enquanto elas caminham atravessando a sala em direção à porta, de onde são ouvidas as batidas. Conforme ela avança em seu trajeto, identificamos a cozinha em que Amélia batia o bife. No chão vemos o corpo de um homem, morto, com uma faca cravada no peito. O sangue se espalha lentamente pelo chão.

CENA 03

INT. IGREJA - NOITE

AMÉLIA está sentada ouvindo o sermão atenciosamente na primeira fileira da igreja, com MATHEUS, 5, e LUCAS, 9, ao seu lado. São seus dois filhos. Amélia está vestida de forma simples, mas elegante, com uma camisa de renda e saia social abaixo dos joelhos. Lucas é um garoto branco de cabelo preto, veste camiseta polo, com calça jeans; já Matheus é um menino negro, com vestimentas bastante parecidas a de SÉRGIO, 40, o Pastor que conduz o culto.

Sérgio está de pé entre os dois corredores formados pelas cadeiras no local, de frente para o altar, quieto, enquanto os fieis o observam. Era ele o homem no chão com a faca cravada no peito.

O ambiente da igreja é simples com aproximadamente 50 lugares. No altar um púlpito de madeira e ao lado um cadeira grande revestida de veludo verde. Na parede, uma pintura de um pombo branco voando, simbolizando o Espírito Santo.

O culto não está lotado, mas não há fileiras vazias. A maior parte do público é formado por mulheres entre 30 e 50 anos. ELIANE, 55, uma mulher de cabelos curtos, grisalhos, serena, está atrás de um teclado na parte dos músicos da igreja.

Sérgio, com a cabeça abaixada, segura o microfone com as duas mãos perto do peito.

SÉRGIO

Eu ando por aí, falo com o povo, e sabem o que eu vejo? (pausa) A preocupação do povo é a carne. A nossa carne.

Amélia levanta um pouco o rosto, atenta.

SÉRGIO

E o que é a carne?

Sérgio olha ao redor, começa a caminhar lentamente em direção ao altar.

SÉRGIO

A carne é uma prisão. A carne é o ordinário, o trivial, o mundano.

Algumas vozes de fieis surgem, interagindo com Sérgio. Gritam "Amém".

Sérgio para, sorri e limpa o suor da testa. Olha ao redor mais uma vez.

SÉRGIO

E a alma? Imortal e abençoada que foi dada pelo nosso Pai... quem se preocupa?

A resposta dos fieis fica um pouco mais alta. Sérgio rapidamente chega no altar.

Matheus aplaude Sérgio, sorrindo, enquanto ele passa e, em seguida, fecha os olhos e levanta as mãos, orando silenciosamente. A MULHER 1 e MULHER 2 que estão atrás dele cochicham sobre Matheus. Amélia encara as mulheres, e em seguida Lucas, que parece desaprovar as atitudes do irmão.

Sereis uma só carne

SÉRGIO

Pois eu digo. Digo, repito e insisto! Bem-aventurado é aquele que dedica sua vida pela salvação da sua alma, e a do próximo, Aleluia!

Palmas são ouvidas, junto a gritos de "Amém" e "Aleluia". Sérgio dá um sinal para Eliane.

BERNADETE, 45, que está sentada em frente a Eliane, se levanta e caminha para o microfone.

Sérgio sorri, olhando para os fieis. Ele olha para Amélia, e então levanta a mão, pedindo a palavra para os fieis, que começam a ficar em silêncio.

SÉRGIO

Vamos agora cantar o salmo, as belas palavras de Davi para Deus...

Eliane começa a tocar a melodia no teclado. Sérgio se vira para Bernadete.

SÉRGIO

...mas com uma nota de tristeza, pois é a despedida da nossa querida Bernadete.

Algumas pessoas lamentam. Amélia olha para Bernadete de forma meiga, que em seguida faz uma referência a Sérgio, agradecida, e então começa a cantar o salmo/louvor.

BERNADETE

(cantando) Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou, e ouviu o meu clamor.

PÚBLICO

(cantando) Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou, e ouviu o meu clamor.

CENA 04

EXT. IGREJA - NOITE

Amélia está arrumando o altar da Igreja, enquanto Sérgio, Lucas e Matheus estão de pé ao lado da porta da igreja, sendo cumprimentados por uma fila de pessoas que saem do culto. Bernadete está ao lado de Sérgio, e os fieis a cumprimentam, se despedindo.

Amélia termina de arrumar o altar, ajeita as cadeiras, fecha as janelas da igreja e anda em direção aos filhos, passando pela Mulher 1 e a Mulher 2 que estão de pé, próximos a Matheus.

Amélia para um pouco atrás de Sérgio, abraça Lucas, e observa Bernadete se despedindo das pessoas, enquanto Sérgio sorri.

HOMEM 1

Vou sentir falta da sua voz...

BERNADETE

Muito obrigada.

HOMEM 2 se aproxima de Sérgio.

HOMEM 2

(lamentando) Insubstituível...

Sérgio coloca a mão no ombro do Homem 2.

SÉRGIO

Cada ser humano tem um dom.

Sereis uma só carne

Eliane se aproxima de Amélia e a surpreende. As duas ficam paradas e silenciosas olhando Bernadete se despedir da comunidade.

Amélia olha para o pequeno palco vazio onde está o teclado e o microfone.

As duas ouvem a voz de Matheus e olham em sua direção.

Matheus está de pé em frente ao povo, enquanto Sérgio o observa, orgulhoso. A Mulher 1 e a Mulher 2 estão de frente para o menino. Matheus gesticula com os braços enquanto fala.

MATHEUS

A palavra do senhor é a luz e a salvação!
Aleluia irmãos.

Sérgio sorri, enquanto observa a Mulher 1 se abaixando e pegando a mão de Matheus.

Amélia observa a situação, preocupada.

ELIANE

(cochichando para Amélia) Qualquer dia, vão colocar o Matheus no altar para fazer o culto no lugar do Pastor.

Sérgio agradece os fieis.

Amélia fecha a porta da igreja. Direciona as crianças para entrarem no carro, coloca os cintos de segurança nos meninos e vai até o portão do estacionamento esperar Sérgio sair.

Amélia fecha o portão da igreja.

CENA 05

INT. EXT. CARRO - NOITE

Dentro do carro, Sérgio dirige e Amélia está ao seu lado. No banco de trás, estão as duas crianças.

Amélia olha pela janela, enquanto Sérgio orgulhoso sorri discretamente, observando Matheus pelo retrovisor. Matheus resmunga sozinho tentando memorizar um salmo.

MATHEUS

(resmungando baixo) Ele fez a bondade e a certeza...

Sérgio encosta no braço de Amélia, chamando sua atenção e com os olhos pede para a esposa observar o menino. Amélia olha para Sérgio, e então para Matheus e sorri para ele.

MATHEUS

(resmungando baixo) A certeza do seu retorno!

Ela volta a se ajeitar no banco e vê Lucas pelo retrovisor, quieto, olhando pela janela.

CENA 06

EXT. CASA DE AMÉLIA / FRENTE - NOITE

O carro da família para na frente da casa.

Amélia desce e abre o portão, enquanto Sérgio coloca o carro na garagem.

A casa é branca, a cerca e o portão são de grades. Logo na frente, ao lado oposto da porta de entrada, se localiza um belo e bem cuidado jardim, formado principalmente por begônias, lírios e rosas - todas seguindo a mesma paleta de cores da casa. Amélia caminha até a porta e a abre. Lucas e Matheus entram em casa correndo. Sérgio passa direto por ela e entra em casa. Amélia olha para o seu jardim e dá alguns passos em sua direção observando as flores. Pega o regador que fica próximo a uma torneira externa e rega as plantas.

CENA 07

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia entra na casa. Logo na entrada, ela vê que Sérgio e as duas crianças largaram casacos e calçados pela sala.

Pacientemente, ajeita os sapatos de Sérgio no canto, enquanto fecha a porta. Em seguida, caminha e recolhe os casacos, levando-os para um cabideiro que se encontra no canto da sala. A sala de estar possui um sofá e um home-theater com uma TV grande.

Na sala de jantar vemos uma mesa com tampo de vidro de quatro lugares, um aparador com fotos da família e em um dos cantos da sala uma estante de livros com escrivaninha.

A decoração é simples, com poucos objetos, mas tudo muito bem cuidado.

Amélia caminha direto para a cozinha.

Lucas e Matheus saem do seu quarto com cadernos, livros e estojos e sentam-se à mesa.

Amélia abre a geladeira e olha para o que tem dentro e parece decepcionada.

Sérgio sai do quarto e senta-se ao lado de Matheus, olhando para seu caderno enquanto ele escreve. O pastor aponta algo no caderno.

SÉRGIO

Tem que separar melhor as letras, assim ó...

Sérgio pega um lápis, escreve no caderno e Matheus o observa.

SÉRGIO

Senão fica tudo amontoado, e não dá pra ler direito.

Matheus acena que entendeu e pega o lápis do pai e começa a escrever.

Lucas acompanha a conversa dos dois e então olha para Amélia.

CENA 08

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está de pé ao lado de Sérgio, na mesa de jantar, adoçando uma xícara de café com leite. Termina de mexer, coloca a xícara ao lado do marido e então caminha até o seu lugar, na outra ponta da mesa. Matheus e Lucas já estão com suas xícaras servidas.

Na mesa temos pão, margarina, presunto, queijo e um bolo de chocolate pela metade.

AMÉLIA

Amanhã vou ao mercado... Hoje não deu tempo. *(para os meninos)* Lavaram as mãos?

Com a cabeça respondem que sim.

Sérgio abaixa o rosto para orar.

Amélia, Lucas e Matheus repetem o gesto em seguida.

SÉRGIO

Senhor, somos gratos pela refeição que vamos comer. *(pausa)* Pela benção nossa de cada dia, de podermos abrir os olhos e contemplar as suas maravilhas, Senhor. Amém.

Lucas e Matheus respondem "Amém". Sérgio abre os olhos e encara Lucas, que já começou a se servir.

Amélia pega um pão e olha para Matheus.

Sereis uma só carne

AMÉLIA

Queijo... presunto?

Matheus olha para o bolo de chocolate, mas acena concordando. Amélia se vira para Lucas e estende a bandeja com queijo e presunto.

Amélia sorri e começa a preparar o seu café.

CENA 09

INT. CASA DE AMÉLIA / COZINHA - NOITE

Amélia está terminando de lavar a louça do jantar. Coloca o último copo no escorredor e começa a limpar a pia. Fecha a cortina da janela da cozinha, apaga a luz e vai até a sala de estar. Dá uma espiada em direção à porta do quarto de Lucas e Matheus.

CENA 10

INT. CASA DE AMÉLIA / QUARTO DE LUCAS E MATHEUS - NOITE

Matheus e Lucas estão deitados em seu quarto.

O quarto tem um armário grande com duas camas de solteiro. No meio das duas camas um criado mudo com abajur. O quarto possui poucos objetos infantis, deixando o ambiente mais sério.

Sérgio está sentado ao lado de Matheus, acariciando sua cabeça. O ÁUDIO DA TV da sala na chega até o quarto dos meninos.

MATHEUS

(timidamente) Os meus amigos, os pais deles deixam eles assistirem televisão.

Matheus fica em silêncio por um tempo. Sérgio faz cócegas no garoto.

MATHEUS

(rindo) Para, pai.

Sérgio olha para o lado e acaba reparando que Lucas está prestando atenção na conversa.

SÉRGIO

Quando você tiver sua família, seus filhos, vai entender.

Matheus confirma com um gesto.

SÉRGIO

Tudo que consumimos se torna parte da gente... é a mesma coisa que cuidar da sua alimentação. Se não se alimentar direito, não cresce um homem forte. A sua mãe assiste porque ela já é adulta.

Matheus parece pensativo. Sérgio sorri.

Sérgio beija a testa de Matheus e depois de Lucas que se cobre e fecha os olhos.

CENA 11

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está sentada no sofá assistindo à novela. Sérgio sai do quarto dos filhos, vai até a estante, pega um livro. De cima da escrivaninha, pega sua bíblia, um caderno e senta-se na mesa da sala de jantar.

Amélia segura o controle da TV com uma das mãos, com um

Sereis uma só carne

olhar quase ingênuo, escuta atenta os personagens.

SOM DA NOVELA: UMA PORTA SE ABRE.

PERSONAGEM - MULHER 1 (O.S.)

Não temos mais o que conversar.

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

Então é isso. Você simplesmente vai embora desse jeito?

O SOM DE UM TELEFONE TOCANDO.

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

Sim, sou eu... quem...?

MÚSICA DE SUSPENSE.

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

É a polícia.

PERSONAGEM - MULHER 1 (O.S.)

O que aconteceu?

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

O Cláudio... ele sumiu.

Amélia está concentrada, sem piscar os olhos enquanto encara a TV. Sérgio termina uma anotação em seu caderno, pega o celular e faz uma ligação.

SÉRGIO

Oi Eliane. Conseguiu falar com a moça?

Amélia segue assistindo a novela, Sérgio parece preocupado e incomodado com o volume da TV.

Amélia olha rapidamente para Sérgio, que a encara, ela abaixa um pouco o volume.

SÉRGIO

...é que preciso de uma resposta pra amanhã. *(pausa)* Então tá bom!?! Me avisa, primeira coisa amanhã. Vou esperar o seu retorno. *(pausa)* Ótimo, obrigado.

Sérgio desliga o telefone. Amélia o observa e aumenta o volume e continua assistindo.

CENA 12

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Sérgio está sentado de frente para a mesa, concentrado, fazendo anotações em um caderno, com a Bíblia aberta em sua frente. A MÚSICA TEMA DA NOVELA começa tocar, indicando que o capítulo do dia está se encerrando.

SOM DA NOVELA:

VINHETA - MÚSICA TEMA (O.S.)

(trecho da música "Eu quero ser feliz agora" - Oswaldo Montenegro)

Eu quero ser feliz agora.

... (som da vinheta)

Eu quero ser feliz agora.

Amélia reage com um suspiro e olha para Sérgio, que fecha a bíblia, está visivelmente cansado. Ele levanta e coloca o livro de volta na estante. Assim que Amélia vê Sérgio em pé, ela desliga a TV. Sérgio caminha em direção ao quarto. Para na porta, e olha para Amélia.

Sereis uma só carne

SÉRGIO

Vamos pro quarto!?

Amélia acena positivamente para ele. Sérgio entra no quarto e deixa a porta entreaberta.

Amélia apaga as luzes da sala, ajeita no lugar a cadeira da mesa onde Sérgio estava sentado, caminha em direção ao corredor e cuidadosamente olha para o quarto dos meninos para ver se estão dormindo.

Amélia então entra no seu quarto e fecha a porta.

CENA 13

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia está próxima à porta do quarto de Lucas e Matheus. Lucas já está sentado à mesa, tomando café. Matheus sai do quarto meio sonolento, mas já uniformizado. Amélia se abaixa e ajeita a calça do menino que está muito acima da cintura. Ela puxa Matheus até a mesa e começa a preparar sua refeição.

A voz de Sérgio falando alto do quarto é ouvida pelos três na mesa. Eles se encaram, mas Amélia os conforta com um sorriso.

SÉRGIO (O.S.)

(falando alto) Fala para ela que não posso esperar tanto tempo assim!

Sérgio sai do quarto, desligando o celular no caminho. Amélia o acompanha com o olhar, preocupada, enquanto ele se senta.

SÉRGIO

(irritado) A tal da cantora só pode começar mês que vem.

Amélia começa a preparar a xícara de café para Sérgio. Lucas o encara, nervoso, mas Sérgio não repara.

Amélia preocupa, olha para Matheus sonolento e nem aí para comer.

AMÉLIA

Matheus, termina logo esse pão?!

Amélia coloca açúcar na xícara de Sérgio e serve-o. Ela dá volta em torno da mesa e senta-se em seu lugar.

Sérgio nem senta na mesa, toma seu café em um só gole e começa a olhar para o relógio. Olha impaciente para Matheus e Lucas. Amélia está começando a se servir.

SÉRGIO

Lucas, Matheus, deem tchau pra sua mãe, estamos atrasados.

MATHEUS

Mas pai...

SÉRGIO

(impaciente) Pega o pão e vai comendo no carro!!!

Os meninos se levantam e pegam as mochilas. Lucas enrola o pão de Matheus em um guardanapo. Matheus dá um abraço em Amélia, enquanto Lucas caminha em direção a porta, Amélia puxa o menino pelo braço e dá um beijo nele.

Os três saem e Sérgio fecha a porta irritado.

Amélia fica sentada por um tempo, com o olhar perdido, encarando a porta de saída. Amélia respira fundo, se levanta e começa a arrumar a mesa, sem tomar o seu café.

CENA 14

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia está passando pano no chão da sala enquanto canta-rola uma melodia. Ela tira o pano do balde, lava o pano, torce e enrola no rodo e segue limpando.

Em seguida, ela leva o rodo e o balde para o canto do corredor, e se vira para o seu quarto, que está com a porta entreaberta. Olha pela fresta o cesto do lado de dentro do quarto, perto da porta. Larga as vassouras ali mesmo e entra no quarto.

Amélia sai de lá com um lençol nas mãos que ela tira de um cesto. Junta as vassouras e caminha em direção aos fundos da casa.

CENA 15

EXT. CASA DE AMÉLIA / FUNDOS - DIA

Amélia chega na lavanderia, larga as vassouras e coloca o lençol dentro da máquina de lavar. Joga sabão em pó, amaciante e liga a máquina.

Em seguida, Amélia vai para os fundos da casa, onde se encontra a edícula, que serve de almoxarifado.

Amélia entra no almoxarifado e fica um tempo lá dentro, sem que a vejamos.

Ela sai de lá com uma pá e alguns outros itens de jardinagem. Amélia fecha a porta do almoxarifado.

CENA 16

EXT. CASA DE AMÉLIA / FRENTE / JARDIM - DIA

Amélia admira as flores, cava um pequeno buraco com a pá, pega uma muda de flor e se ajoelha diante do jardim.

Amélia coloca a flor na pequena cova.

O SOM de um carro interrompe o momento de Amélia. Ela olha para a frente e vê Sérgio chegando de carro, e parando-o na frente de casa. Ele parece irritado, conversando com alguém no celular. Amélia abre o portão para Sérgio. Sérgio desce do carro rapidamente. Desliga o celular e caminha para dentro de casa. Amélia o acompanha com o olhar e em seguida volta até o jardim, organiza suas ferramentas num canto e entra rapidamente dentro de casa.

CENA 17

INT. CASA DE AMÉLIA / COZINHA - DIA

Amélia corta alguns legumes em cima de uma tábua. Usa a mesma faca que cortou os bifes na cena inicial. Ao lado uma pilha de louça que ainda se encontra para lavar. Ela rapidamente para a atividade doméstica e olha para trás, procurando por Sérgio, mas ele não está na sala.

Amélia com pressa joga os legumes em uma frigideira e começa a refogar.

Sérgio aparece na sala de jantar, com o celular na mão.

AMÉLIA

O almoço não vai demorar.

Amélia abre a panela em que cozinha um ensopado de frango, fecha, desliga o fogo e volta a mexer os legumes.

Sérgio retira uma pequena bíblia da estante, se aproxima de Amélia, folheando-a.

SÉRGIO

Aqui... 119.

Amélia se vira para Sérgio, que alcança a Bíblia para ela. Amélia lava a mão e pega a Bíblia.

Sereis uma só carne

SÉRGIO

Você vai cantar o Salmo hoje. 119.

Amélia olha para Sérgio, surpresa. Com a bíblia na mão, parece não saber o que responder para Sérgio. Então olha para o salmo preocupada.

SÉRGIO

Hoje tem distribuição de alimentos na Vila Nova e eu já estou atrasado. Como alguma coisa no caminho.

Sérgio está mais calmo e tenta tranquilizar Amélia.

SÉRGIO

Você sabe a melodia. É a de sempre. Só praticar os versos.

AMÉLIA

Sérgio, eu...?

Sérgio coloca a mão no ombro de Amélia.

SÉRGIO

(interrompendo) Querida, nossa missão é servir ao chamado do Senhor.

AMÉLIA

(preocupada) Acho que não estou preparada...

SÉRGIO

Ninguém está preparado para o chamado. A gente faz o que precisa. Segue em frente. *(pausa)* Às 16 horas volto e vamos visitar a Madalena e as crianças.

Sérgio coloca o celular no bolso e pega a chave do carro, se prepara para sair.

Sérgio sai e fecha a porta. Amélia fica parada com a bíblia na mão, nervosa, olhando para a porta.

Ouve o som do portão se abrindo e em seguida do carro ligando e partindo.

CENA 18

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia está sentada, almoçando sozinha. A comida do seu prato praticamente não foi tocada. A Bíblia está aberta do lado. Sua expressão ainda demonstra nervosismo e ansiedade. Amélia levanta, pega o prato e os talheres limpos de Sérgio que estão na mesa e os guarda no armário.

Retorna na mesa e retira as louças sujas e leva para a cozinha. Se prepara para começar a lavar a pilha de louças, mas então fica parada por um tempo.

CENA 19

INT. CASA DE AMÉLIA / COZINHA - DIA

Amélia abre a torneira segurando um dos copos na mão. Ela molha a ponta do dedo e começa a esfregar na borda do copo, o que faz um leve SOM AGUDO. Amélia fecha os olhos, imita com a voz o tom que sai daquele copo.

Amélia para. Solta o copo e olha para seu rosto pelo vidro da janela da cozinha que está na sua frente. Fica parada alguns segundos observando sua imagem e depois foca no movimento dos lençóis estendidos no varal do quintal ao lado do almoxarifado. Amélia está preparando sua respiração, com inspirações longas e prolongadas. Coloca a mão na altura do diafragma e começa a sussurrar baixo a melodia do salmo.

Sereis uma só carne

Ela termina de sussurrar a melodia uma vez e então pega a Bíblia. Começa a se preparar para ensaiar os versos em voz alta.

AMÉLIA
(cantando) Bem-aventuu...

Toca a campainha.

Amélia se desconcentra, deixa a Bíblia de lado e caminha até a porta.

CENA 20

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia abre a porta da sala. ESTHER, 64, mãe de Amélia, entra rapidamente sem cumprimentá-la e para no meio da sala. Esther é uma senhora baixinha, cabelo pintado de loiro, um pouco acima do peso. Amélia fecha a porta e encara Esther, que olha ao redor com expressão de incômodo.

ESTHER
Que fedor, minha Nossa Senhora!

Esther vai até a janela e abre as cortinas.

ESTHER
Tem que arejar a casa, filha.

Amélia abaixa o rosto e caminha até a mesa, enquanto Esther vai até a janela da cozinha e a abre. Esther olha para a pilha de louça acumulada na pia. Amélia repara.

AMÉLIA
Eu acabei de almoçar, não tive tempo...

Esther dobra as mangas da blusa, e começa a lavar a louça. Amélia, envergonhada, vai até a cozinha.

CENA 21

INT. CASA DE AMÉLIA / COZINHA - DIA

Amélia chega ao lado de Esther.

AMÉLIA

Mãe, desculpa, eu não tenho muito tempo hoje, preciso---

ESTHER

---Você nunca tem tempo pra sua mãe.

Amélia fecha os olhos e respira fundo. Amélia coloca água para aquecer no fogão.

AMÉLIA

Eu vou cantar hoje.

Esther não reage. Amélia olha para trás.

AMÉLIA

Na igreja. (pausa) Chá do que a senhora quer tomar hoje?

Esther observa a filha com o canto do olho.

ESTHER

Camomila!

(Ela continua lavando a louça por algum tempo)

Se tiver um tempo essa semana, podia ir ver seu pai.

Sereis uma só carne

AMÉLIA

Como ele está?

Esther finalmente para e olha para a filha.

ESTHER

Tossindo muito. Teimando mais ainda,
não quer saber de médico.

Esther vai amontoando as louças na pia.

ESTHER

E o moco-rongo?

Amélia pacientemente coloca o saquinho de chá na xícara. A chaleira apita.

AMÉLIA

O Sérgio está bem sim, mãe. Obrigada!

Uma buzina do lado de fora. Esther se vira.

ESTHER

E falando no "coiso"... (olha para o por-
tão) eis que o "coiso" aparece.

*Amélia olha irritada para a mãe. Esther solta a esponja na pia.
A buzina toca novamente.
Esther e Amélia saem da cozinha. Esther não toma o chá.*

CENA 22

INT. ORFANATO / PÁTIO - DIA

Cerca de doze crianças entre 4 e 7 anos estão brincando no

meio de uma sala dentro do orfanato. Outras duas mulheres estão colocando pratos em cima das mesas.

Amélia está ao lado de MADALENA, 54, uma senhora de cabelos brancos, magra e de aspecto simpático.

As duas estão preparando cachorro quente de lanche para as crianças.

Amélia olha para a frente e repara que uma CRIANÇA, 8, está um pouco afastada das outras, segurando um brinquedo nas mãos.

Sérgio está sentado no canto da sala, e observa essa mesma Criança, que o encara de volta.

Sérgio faz sinal para que ela se aproxime, o que ela obedece logo em seguida. Amélia acompanha os dois.

A Criança olha para o brinquedo em suas mãos.

CRIANÇA

Quebrou...

SÉRGIO

Deixa eu ver.

Sérgio olha para o brinquedo.

A Criança entrega o brinquedo na mão de Sérgio. É um caminhão em miniatura de cerca de 15cm, cuja carroceria se soltou.

Sérgio percebe que a peça estava apenas solta. Com um pequeno esforço ele consegue encaixar a carroceria novamente no caminhão e entrega para a Criança, que recebe o brinquedo novamente.

CRIANÇA

Obrigado tio...

SÉRGIO

Não tem de que. Agora você já consegue colocar os cavalinhos na carroceria...

Sereis uma só carne

A Criança acena com a cabeça e volta próxima das outras.

Sérgio a acompanha com os olhos, sorrindo.

Amélia e Madalena começam a colocar o lanche na mesa.

Sérgio se aproxima empolgado observando a comida.

SÉRGIO

Essa comida tá com uma cara boa, Madalena. Até eu vou querer um.

Os dois se sentam.

Amélia começa a chamar as crianças para a mesa.

MADALENA

Cachorro quente sempre foi o lanche preferido do Lucas.

Sérgio sorri para Madalena.

SÉRGIO

Amélia ainda está tentando ensinar ele a comer verduras. Já o Matheus, tudo que coloca na mesa, come.

Madalena sorri para o Pastor.

MADALENA

O Lucas já desenvolveu a sua própria personalidade.

SÉRGIO

Verdade, mas com o tempo, tudo se resolve.

Amélia senta-se no meio de duas crianças. De uma lado uma criança pequena de 04 anos e do outro uma MENINA, 08.

Amélia olha para o relógio. A Menina com o dedo cutuca o braço de Amélia.

MENINA

Ô Tia... Você vai me levar embora também?

Amélia fica sem reação e, comovida com o olhar da Menina, dá um beijo nela.

Sérgio come um cachorro quente fazendo caretas para as crianças. As crianças riem. Amélia olha para o relógio, ansiosa.

CENA 23

EXT. CASA DE AMÉLIA / FUNDOS - DIA

Final de tarde. Amélia está nos fundos da casa retirando os lençóis do varal. Para por alguns segundos, suspira fundo e trabalha a respiração para ensaiar o canto.

De dentro da casa ouvimos o RUÍDO das crianças. Amélia não consegue se concentrar. Retira os lençóis e leva-os para a lavanderia. Entra na casa.

CENA 24

INT. CASA DE AMÉLIA / QUARTO DE LUCAS E MATHEUS - NOITE

Amélia está terminando de abotoar a camisa em Matheus.

AMÉLIA

Pronto, querido!

Lucas, já vestido, mostra a roupa para Amélia, que o olha dos pés a cabeça e então acena, positivamente para ele.

Matheus e Lucas caminham para o sofá. Amélia se levanta e caminha para os fundos da casa.

Sereis uma só carne

SÉRGIO

(do quarto) Querida, a minha camisa azul.

Amélia para. Respira fundo.

AMÉLIA

Está passada, não guardei.

SÉRGIO

(do quarto) Traz aqui, por favor.

Amélia vai até a bancada próxima a mesa onde se encontra uma pilha de roupas passadas. Pega a camisa e leva para o quarto. Vemos apenas o braço de Sérgio pegando.

MATHEUS

(gritando) Para!

Amélia se vira e vê que Matheus e Lucas estão brigando.

AMÉLIA

Mas o que é isso?

MATHEUS

O Lucas tirou sarro de mim.

LUCAS

(rindo) Nem é verdade, mãe.

AMÉLIA

Não quero saber. Quietos os dois.

SÉRGIO

(do quarto, irritado) Ô pessoal, vamos colaborar? Estou me concentrando para

o sermão do culto de hoje. Vamos fazer um silêncio.

Amélia olha para Lucas e Matheus concordando com Sérgio. Sérgio sai do quarto arrumado para o culto. Amélia veste uma blusinha de manga longa básica e calça social. Sérgio olha para a roupa da esposa. Ela estranha o jeito dele olhar.

SÉRGIO

Você vai cantar assim na igreja?

Amélia fica sem jeito e rapidamente entra pro quarto.

CENA 25

INT. IGREJA - NOITE

Igreja lotada, público formado principalmente por famílias: casais e crianças, alguns idosos.

Amélia está sentada entre Lucas e Matheus na primeira fileira. Veste um vestido de manga longa preto, usa um colar de pérolas e está com o cabelo preso. Mantém-se de cabeça abaixada e os olhos fechados enquanto segura nas mãos dos meninos. Sussurrando algo, silenciosa, trabalhando sua respiração. Amélia abre os olhos e olha para Sérgio no altar no meio do seu sermão.

SÉRGIO

Quem aqui lembra da parábola de Mateus, capítulo 13?

Algumas vozes respondem "eu".

Sereis uma só carne

SÉRGIO

Ah, é? Lembram da parábola do filho pródigo?

Uma voz confirma “sim”.

SÉRGIO

Então lembra errado, porque Mateus 13 é a parábola da semente.

O público cai na gargalhada.

Sérgio ri, mas faz um sinal para que o povo lhe conceda a voz. Sérgio acena com a cabeça para todos e começa a caminhar na frente da mesa do altar.

SÉRGIO

Jesus fala sobre o semeador, que joga a semente no pé do caminho, mas os pássaros vêm e comem todas. Depois, joga as sementes nos pedregais, mas como não havia terra, não podia nascer nada ali. E o que começou a nascer, o sol acabou queimando.

Amélia está ansiosa. Sérgio olha para baixo.

SÉRGIO

Outra semente caiu nos espinhos, e quando a planta cresceu, os espinhos sufocaram a pobrezinha.

Sérgio começa a andar em meio ao povo. Lucas segura a mão de Amélia. Ele percebe que a mãe está tremendo. Eles trocam um olhar, e Amélia sorri para ele, tentando disfarçar o nervosismo.

SÉRGIO

Mas uma última semente...

Sérgio sorri, e para em meio ao povo.

SÉRGIO

...essa cresceu em terra boa e fértil. Deu frutos e se multiplicou. Aleluia!

O povo responde em uníssono: "Aleluia". Sérgio sorri, olha ao redor. Amélia o encara respirando fundo. Sérgio parece pronto para anunciá-la, e Amélia chega a fazer menção de se levantar, mas Sérgio volta a se virar para os fiéis.

Amélia senta novamente, nervosa e olha para Eliane que está no piano. Eliane sorri tranquila confortando Amélia.

SÉRGIO

E essa semente é a palavra de Deus. E nós, nós podemos nos dar ao luxo de escolher que tipo de terreno nós seremos. Vocês querem ser o caminho no qual o maligno aparece e arranca a palavra, como os pássaros que comem a semente?

O povo responde em uníssono: "Não!".

SÉRGIO

E que tal o terreno de pedra, que recebe a palavra, deixa ela crescer... mas não deixa ela se firmar no seu coração?

O povo responde em uníssono: "Não!".

SÉRGIO

Então vocês querem ser o terreno dos

Sereis uma só carne

espinhos, que deixa crescer a palavra,
mas que também deixa crescer a mágoa,
a inveja, o ciúme, o pecado junto? Sufo-
cando a palavra de Deus no seu peito?

O povo responde em uníssono: "Não!". Sérgio sorri. Alguns aplausos.

Amélia observa Sérgio olhando para o lado e acenando para Eliane. Eliane acena em seguida para Amélia.

SÉRGIO

Irmãos, agora vamos celebrar a palavra
com um salmo do sábio Rei Davi. E estre-
ando como regente do cântico...

Sérgio estende o braço, apontando para Amélia.

SÉRGIO

...minha amada esposa.

O público aplaude.

Eliane começa a tocar a melodia no teclado.

Amélia está visivelmente desconfortável, nervosa enquanto se levanta e caminha em direção ao microfone.

Matheus está empolgado e Lucas apreensivo.

Amélia chega ao microfone, mas se mantém olhando para o chão. Pela respiração de Amélia é possível sentir que seus batimentos cardíacos estão intensos. A melodia segue sendo tocada por Eliane. Amélia abre bem os olhos, ergue um pouco a cabeça e começa a cantar.

AMÉLIA

(cantando) Bem-aventurados os retos
em seus caminhos, que andam na lei do
Senhor.

PÚBLICO

(cantando) Bem-aventurados os retos
em seus caminhos, que andam na lei do
Senhor.

A voz de Amélia é forte e angelical na mesma medida. Os fieis se encaram, impressionados com o que ouvem.

Apesar de reparar o encanto no rosto dos fieis, Amélia ainda está nervosa, e procura um ponto fixo nos fundos da Igreja para manter o rosto reto.

AMÉLIA

(cantando) Bem-aventurados os que
guardam os seus testemunhos, e que
o buscam com todo o coração. / E não
praticam iniquidade, mas andam nos seus
caminhos. / Tu ordenaste os teus manda-
mentos, para que diligentemente os ob-
servassemos.

A potência da voz de Amélia toma conta da igreja. O público repete o refrão fechando os olhos e de mãos erguidas.

Amélia coloca uma das mãos em seu diafragma e vai ganhando mais confiança na força da sua voz e na energia que começa a sentir naquele palco.

Os fieis se conectam com a fé. Amélia ainda busca uma troca de olhar com aquelas pessoas, mas todos parecem estar conectadas com a sua própria fé.

Ao levantar um pouco mais o rosto, Amélia vê do outro lado da Igreja, sentado numa fileira de trás, ao lado de uma coluna, o RAPAZ, 38.

Amélia o encara, e ele a encara de volta. É o único em meio aos fieis que mantém contato visual com Amélia.

Sereis uma só carne

AMÉLIA

(cantando) Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos. / Então não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus mandamentos.

Amélia começa a olhar para o Rapaz, que se vira em sua direção e parece admirá-la cantando.

AMÉLIA

(cantando) Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na lei do Senhor.

Amélia observa o Rapaz cantando o refrão junto com o resto do público. Amélia fica um pouco sem jeito com a troca de olhares.

PÚBLICO

(cantando) Bem-aventurados os retos em seus caminhos, que andam na lei do Senhor.

A melodia do verso continua. Eliane encara Amélia, esperando que ela volte no tempo, mas Amélia acaba se atrapalhando e não consegue voltar no tempo da música.

Lucas a observa.

Longos segundos que parecem uma eternidade para Amélia. Amélia olha para Eliane, que a encara de volta, indicando com a cabeça o tempo para ela voltar na música.

Amélia então observa Sérgio, que está de cabeça baixa. Um casal está rindo, aparentemente tirando sarro dela. Ela volta a olhar para o Rapaz que tentar transmitir segurança para ela. Amélia continua cantando.

AMÉLIA

(cantando) Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos. / Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente. / Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra. / Com todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos.

CENA 26

EXT. IGREJA - NOITE

Amélia sorri, mas seu olhar parece estar em outra direção.

FIEL (O.S.)

Meus parabéns, que bela voz!

FIEL 2 (O.S.)

Linda, linda, linda.

Só então vemos Sérgio ao lado de Amélia e dos filhos na porta da igreja, sendo cumprimentado por uma fila de pessoas que saem do culto. Os cumprimentos que ouvíamos são direcionados a Sérgio, não para Amélia.

O FIEL 1 e a FIEL 2 saem. Em seguida, uma SENHORA, 46, acompanhada do MARIDO, 52, cumprimenta o Pastor.

SENHORA

Pastor, você está de parabéns. O canto do salmo foi excelente.

Sereis uma só carne

MARIDO

Coisa divina, Pastor Sérgio, parabéns pela esposa abençoada que você tem!

Amélia observa todas aquelas pessoas e ninguém olha para ela diretamente.

SÉRGIO

Que é isso, minha gente. Obrigado.

Amélia encara Sérgio longamente. Sérgio recebe os elogios pela esposa que tem.

Amélia sorri, desconfortável.

Lucas parece ser o único a enxergar a mãe naquele momento.

Amélia olha para as bocas dos fieis falando com Sérgio. A expressão sorridente no rosto de Sérgio. As mãos dos fieis tocando em Sérgio. Amélia fecha a sua expressão.

Os SONS das vozes dos fieis na igreja vão ficando ABAFADOS e DISTANTES. Amélia está parada travada ao lado do marido e suas mãos estão presas uma na outra. Ela se sente nula naquele lugar.

Amélia vê uma mão puxando ela pelo braço e só depois de um tempo percebe que é Eliane. Amélia deixa Eliane a conduzir até o meio da Igreja. Eliane para e lhe entrega um papel.

ELIANE

Esse é o próximo salmo.

Amélia respira fundo olhando para o papel e o SOM na igreja começa a voltar ao normal.

AMÉLIA

Eu não sei se vou cantar no próximo culto.

Eliane ri. Amélia sorri sem graça.

ELIANE

Você foi ótima, acredite!

AMÉLIA

Eliane, será que podemos ensaiar?

ELIANE

Podemos sim, com certeza vou aprender muito com você.

Eliane vai embora e Amélia fica parada olhando para o papel. Amélia se vira, vê as cadeiras desarrumadas no fundo da igreja. Passando por trás de algumas pessoas, o Rapaz está saindo. Amélia confere se Sérgio ou mais alguém está a observando e então retorna a olhar para o Rapaz, porém, não o enxerga mais. Sérgio acena com a mão. Amélia vai até o fundo da igreja arrumar as cadeiras. Matheus corre até os braços de Amélia, chamando sua atenção.

MATHEUS

Eu achei lindo você cantando, mamãe.

Amélia, com o menino, no colo vai saindo. Lucas os observa.

AMÉLIA

Obrigada, querido.

Sérgio acena mais uma vez indicando que quer ir embora.

CENA 27

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está de pé ao lado de Sérgio na mesa de jantar. Ela adoça uma xícara de chá para ele, na mesma posição e ritual

Sereis uma só carne

de sempre. Lucas e Matheus já estão sentados. Amélia coloca a xícara de frente para Sérgio, dá a volta pela mesa e senta no seu lugar. Ela encara Sérgio com expectativa. Sérgio fecha os olhos e se prepara para puxar a oração. Matheus e Lucas fecham os olhos, e em seguida ela também.

SÉRGIO

Senhor, obrigado pela refeição à nossa frente, pelo teto acima de nós, e a união que nos cerca.

Amélia abre os olhos e encara Sérgio.

SÉRGIO

Continue nos ensinando todos os dias a sermos melhores e mais obedientes.

Amélia olha para Lucas, e vê que o menino também está com os olhos abertos. Lucas olha para Amélia. Os dois se encaram. Amélia sorri para Lucas. Ele retribui, timidamente.

SÉRGIO

Mantenha nossa família afastada das tentações do mundo exterior. Obrigada Senhor, pela voz maravilhosa que concedeu a minha esposa, e nos proteja de todo mal.

Lucas e Amélia fecham os olhos rapidamente, disfarçando. Todos da família respondem "Amém", abrem os olhos e Amélia começa a servir o prato de Sérgio.

CENA 28

INT. CASA DE AMÉLIA / COZINHA - NOITE

Amélia, com ajuda de Lucas, termina de colocar todos os pratos da mesa na pia e preparar tudo para lavar a louça. Na sala, Sérgio está sentado na mesa, de costas para a cozinha. Lucas observando enquanto Amélia coloca detergente na esponja.

LUCAS

Eu lavo!

Amélia vira o rosto para o filho. Sérgio ergue um pouco a cabeça, como se estivesse prestando atenção.

AMÉLIA

Não precisa, filho. Deixa que eu cuido disso.

Amélia, com o dedo, coloca um pouco de espuma no nariz do menino, que sorri para ela. Lucas limpa o rosto com a manga da blusa e vai para o quarto. Sérgio volta a ler. Amélia abre a torneira da pia. A água sai num jato forte, espirrando nela. Amélia olha bem para a água: ela sai AMARELA, SUJA.

CENA 29

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está sentada no sofá assistindo a novela com atenção, enquanto Sérgio lê a Bíblia e faz anotações em seu caderno, sentado em frente a mesa.

SOM DA NOVELA:

Sereis uma só carne

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

Não tem muito o que fazer numa hora dessas. A polícia vai fazer o trabalho dela. O jeito é esperar.

PERSONAGEM - HOMEM 2 (O.S.)

Você não acha estranho que...

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

O que? Fala logo!

PERSONAGEM - HOMEM 2 (O.S.)

Que ela tenha resolvido fazer isso com você logo agora...

Amélia está concentrada na trama da novela. Sérgio para de escrever um instante. Seu olhar parece distraído, distante. Amélia observa Sérgio longamente, como fez na igreja. Volta olhar para a TV.

Sérgio tenta escrever algo no caderno, mas não consegue se concentrar. Ele olha para Amélia. Encara as pernas da esposa, com avidez e apetite. Ergue o olhar até as mãos de Amélia, que estão unidas em cima da sua virilha.

Amélia percebe com o canto de olho que está sendo observada.

Sérgio abaixa o olhar. Sérgio coloca a mão no bolso da calça. Ele controla um impulso sexual em relação a Amélia, mas não consegue parar de olhar.

SÉRGIO

O que está acontecendo?

Amélia olha para Sérgio.

AMÉLIA

Como...?

Sérgio aponta para a TV.

AMÉLIA

O Cláudio... está desaparecido. E estão começando a desconfiar que ele teve...

Enquanto Amélia explica, percebe que Sérgio começa a observar novamente as pernas dela. Sérgio acena que está entendendo.

AMÉLIA

...que outra pessoa está envolvida nisso.

A música tema da novela toca indicando que o capítulo encerrou. Amélia parece decepcionada por perder a cena final.

SOM DA NOVELA:

VINHETA - MÚSICA TEMA (O.S.)

(trecho da música "Eu quero ser feliz agora" - Oswaldo Montenegro)

E bota o microfone na lapela, olha para vida e diz para ela... Eu quero ser feliz agora.

... (som da vinheta)

Eu quero ser feliz agora.

Sérgio fecha a Bíblia e o caderno. Levanta-se, guarda alguns livros na estante e vai em direção ao quarto.

Sérgio pára em frente à porta do quarto.

SÉRGIO

Querida, vamos pro quarto?

Sérgio entra no quarto e deixa a porta entreaberta, como sempre.

Sereis uma só carne

Amélia desliga a TV, levanta-se e vai apagando as luzes da sala, corredor, confere se os meninos estão dormindo, entra no quarto e fecha a porta.

CENA 30

INT. CASA DE AMÉLIA / QUARTO DE AMÉLIA E SÉRGIO - NOITE

Vemos apenas o rosto de Amélia que está deitada na cama, e Sérgio está em cima dela. Eles transam.

Sérgio sua muito, geme, enquanto Amélia está com a cabeça virada para o lado, claramente insatisfeita com o ato.

Amélia foca o olhar para um reflexo de luz na parede que vem do lado de fora. As grades da janela formam um desenho na parede. Ouvimos apenas os ruídos da cama e gemidos de Sérgio.

CENA 31

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia, Matheus e Sérgio estão na mesa, terminando de tomar o café. Amélia observa Sérgio, que está impaciente.

AMÉLIA

Ele já vem.

Sérgio não reage ao comentário de Amélia. Ela então se levanta e caminha em direção ao quarto de Lucas e Matheus, mas Lucas sai do quarto, pronto para ir para a escola. Ele caminha tranquilo em direção a mesa, sendo observado por Sérgio. Assim que Lucas se senta, Sérgio se levanta da mesa.

SÉRGIO

Nada disso, rapaz, pode levantar. Você atrasou todo mundo aqui.

Lucas encara Sérgio.

SÉRGIO

Tem um horário certo para cada coisa
nessa casa. Eu, sua mãe, seu irmão. Todo
mundo fez sua parte.

*Amélia olha para os meninos e em seguida observa pensativa
para o jeito de Sérgio, parece discordar, mas não toma ne-
nhuma atitude.*

*Matheus pega a mochila, vai até Amélia e dá um beijo nela.
Sérgio conduz os meninos para fora de casa, apressando-os
com as mãos em suas costas.*

*Amélia tenta pegar Lucas pelo braço para dar um beijo, po-
rém, Sérgio sai muito apressado.*

*A porta se fecha, e Amélia continua olhando com a mesma
expressão por um longo tempo.*

CENA 32

EXT. CASA DE AMÉLIA / FUNDOS - DIA

*Amélia estende os lençóis recém tirados da máquina de lavar
no varal.*

O dia está muito quente.

*Amélia limpa o suor de sua testa e é a primeira vez que vemos
ela de blusinha regata, que deixa a vista uma linda TATUA-
GEM DE BORBOLETA na parte central do seu dorso.*

*Amélia larga o cesto de roupas na lavanderia e vai em direção
ao almoxarifado.*

CENA 33

EXT. / INT. CASA DE AMÉLIA / ALMOXARIFADO - DIA

Amélia entra no almoxarifado e em seguida sai de lá com a pá e a caixa de ferramentas para jardinagem. Para do lado de fora e então larga as ferramentas no chão.

Retorna para dentro do almoxarifado e abre um pouco a porta para ventilar.

Dentro do almoxarifado, Amélia olha para os cantos e nota o acúmulo de poeira e teias de aranha que se encontram ali.

Na parede há várias ferramentas penduradas e existe ali também um velho banco de jardim encostado. Logo ao lado das ferramentas, um móvel coberto com um pedaço de lona. Amélia retira a lona cuidadosamente e vemos ali um piano. Toca duas notas e em seguida pega um espanador e retira a poeira. Atrás de Amélia uma penteadeira com o espelho trincado no meio. Ela se movimenta e vemos a sua imagem refletindo enquanto caminha pelo local.

Em outro canto do almoxarifado uma pilha de caixas. Ela se aproxima delas, tira a caixa do topo e começa a mexer nelas. Sorri satisfeita ao reencontrar antigas revistas com partituras de música, livros do mesmo tema e vinis.

Nota-se a presença de um pôster do cantor Kurt Cobain. Percebe-se que Amélia tem um gosto musical eclético.

Amélia retira um pedaço de lona preta que cobre uma pequena arara de roupas. Na parte inferior da arara, caixas de sapatos e, na parte superior, vemos alguns vestidos pendurados e protegidos por capas plásticas.

Amélia observa de forma especial um vestido longo e elegante. Coloca o vestido de volta na arara e pega um outro vestido mais simples e florido, porém, com pequeno decote.

CENA 34

EXT. CASA DE AMÉLIA / FRENTE - DIA

Amélia, cantarolando, encosta a pá na parede da casa e se ajoelha diante do seu pequeno jardim. A sombra da cerca e do portão parecem formar a figura de grades em cima dela. Com um leve sorriso ela começa a observar as rosas, que estão bem maduras. Então, corta algumas mudas de rosas de seu jardim, colocando-as no cesto. Amélia pega uma das mudas e respira prazerosamente, sentindo o cheiro. Uma sombra – claramente uma silhueta humana – cobre Amélia, que sente essa presença atrás das suas costas. Ela então ergue o rosto para ver quem se aproxima. O Rapaz com quem ela trocou olhares na igreja está diante do portão da sua casa.

RAPAZ

Eu não queria te assustar.

Amélia nitidamente nervosa e desconcertada, tira as luvas sujas de terra.

RAPAZ

Ouvir sua voz foi... prazeroso!

Amélia se levanta, pega a pá e encara o Rapaz. Não sabe como agir e então volta a se concentrar no jardim. Observa que o Rapaz aproxima-se um pouco mais das grades do portão.

O Rapaz olha para as flores no jardim.

RAPAZ

Umás tulipas podem dar um colorido.

Amélia, envergonhada, movimentava a cabeça concordando com o Rapaz.

Sereis uma só carne

Amélia vai falar algo para o Rapaz, mas vê um casal passando do outro lado da rua, que olham fixamente para ela. Amélia vai recolhendo suas ferramentas.

AMÉLIA

---desculpa, eu preciso ir...

Amélia dá as costas para o portão. O Rapaz fica a observando por um tempo.

Amélia se vira novamente e encara o Rapaz rapidamente uma última vez antes de entrar em casa. O Rapaz sorri.

CENA 35

INT. CASA DE AMÉLIA / COZINHA - DIA

Amélia mexe apressada as panelas no fogão. Olha para o relógio. Sérgio abre a porta da casa, vai tirando o blazer e o joga no canto da sala, em uma cadeira.

AMÉLIA

Oi...

Sérgio espia as panelas e em seguida lava as mãos na pia da cozinha.

SÉRGIO

Estou com fome.

AMÉLIA

O almoço está quase pronto.

Sérgio seca as mãos no pano de prato.

AMÉLIA

(empolgada) Comecei a limpar o almoxa-
rifado hoje. Estava todo empoeirado.

SÉRGIO

A gente devia jogar tudo fora ou doar o
que ainda presta. Pode ser que alguém
ainda aproveite algo.

Amélia para de mexer na panela e mais uma vez longamente observa o marido em silêncio, incomodada. Sérgio olha mais uma vez para comida que Amélia prepara.

SÉRGIO

Demora ainda?

Amélia segue em silêncio e não responde. Sérgio sai da cozinha e vai para sala.

SÉRGIO

Não adianta ficar acumulando coisas.

Sérgio olha para trás e estranha o silêncio de Amélia.

CENA 36

INT. IGREJA - NOITE

Igreja lotada, público entre 18 e 26 anos, com apenas dois casais um pouco mais velhos, acompanhando os filhos no culto, além de Elaine junto ao teclado.

Amélia está terminando de cantar o último refrão do salmo, encarando o público, mas todos estão com os olhos fechados.

Sereis uma só carne

AMÉLIA

(cantando) Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.

PÚBLICO

(cantando) Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.

Eliane termina a melodia da música. Silêncio.

Amélia encara os fieis uma última vez, mas todos desviam o olhar para uma GAROTA, 22, de pele morena e cabelos encarracolados que se aproxima do altar com uma Bíblia.

GAROTA

Leitura do livro de Marcos, capítulo

PÚBLICO

(respondendo) Glória a vós, Senhor.

Amélia caminha para seu banco, ao lado de Lucas e Matheus. Amélia olha para Sérgio, que continua com os olhos fechados, concentrado nas palavras bíblicas que a Garota lê.

GAROTA

“E, levantando-se dali, foi para os termos da Judéia, além do Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los, como tinha por costume. E, aproximando-se dele, os fariseus, perguntaram-lhe, tentando-o: É lícito ao homem repudiar sua mulher?”

Amélia olha para o lado e vê o Rapaz entrando na igreja.

Amélia fica desestabilizada. Olha para Sérgio, que está de olhos fechados ouvindo a leitura.

GAROTA

“Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés? E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio e repudiar.”

Amélia observa os jovens concentrados na garota e então volta o olhar para o Rapaz, ele está sorrindo para ela. Sérgio abre os olhos e estranha o comportamento da esposa, mas volta sua atenção para a Garota que está fazendo a leitura.

GAROTA

“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza dos vossos corações vos deixou ele escrito esse mandamento; Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.”

Amélia começa a sentir muita ansiedade. Respira fundo, abaixa o rosto. O Rapaz continua sorrindo e olhando fixamente para ela.

Amélia olha para Sérgio e vê que ele a estava a encarando novamente. Constrangida, ela abaixa o rosto, suas mãos tremem.

GAROTA

“Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unirá-se à sua mulher, E serão os dois uma só carne; e assim já não serão dois, mas uma só carne.”

Sereis uma só carne

Amélia, aflita, subitamente se levanta e anda na direção da porta. Vários jovens a observam sair.

GAROTA

“Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. E em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disto mesmo. E ele lhes disse: Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra, adultera contra ela.”

Amélia sai da igreja.

CENA 37

EXT. IGREJA - NOITE

Amélia está parada em frente a porta da Igreja. Está mal, respira fundo, precisa de ar.

Amélia fica ali algum tempo. O som da leitura continua a ser ouvido pela porta aberta do local.

GAROTA (O.S.)

“E, se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultera. E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhos traziam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.”

Amélia desce lentamente a escadaria da igreja. Quando chega no fim dos degraus, começa a olhar para os lados. Não há ninguém por perto.

Vê apenas duas mulheres que estão fazendo atividades com

cerca de seis crianças, cujos pais estão no culto: Lucas e Matheus estão lá, mas não vêm a mãe.

Amélia atravessa um gramado lateral que leva até o banheiro, que é apenas uma pequena construção ao lado da Igreja com duas portas: feminino e masculino.

Amélia chega perto da porta do banheiro feminino. Olha para trás mais uma vez. Ninguém.

Ela entra no banheiro.

CENA 38

INT. BANHEIRO DA IGREJA - NOITE

Amélia no banheiro, ansiosa. Ela respira fundo, preocupada.

Vai até a pia, abre a torneira, molha um pouco o pescoço e lava o rosto. Enquanto lava o rosto, ela ouve o SOM da porta abrindo.

Amélia levanta o rosto, ainda molhado, e pelo reflexo do espelho, vê o Rapaz atrás dela, com um ramo de mudas de tulipas vermelhas nas mãos. Ela leva um susto com a presença dele ali.

RAPAZ

Eu vi isso e pensei em você.

Amélia olha para as flores, e nervosa, tenta sair dali.

RAPAZ

É só o que eu faço... Pensar em você.

AMÉLIA

Eu... Eu preciso ir.

Amélia tenta passar por ele e o Rapaz coloca a mão na cintura dela.

Sereis uma só carne

Amélia se solta rapidamente do Rapaz, que dá dois passos para trás, dando espaço para ela, que caminha até a porta. Ela se vira para o Rapaz, mas fica olhando para o chão, tímida, trêmula.

RAPAZ

Ninguém está olhando.

O Rapaz se aproxima, ela então levanta o rosto e olha nos olhos dele.

AMÉLIA

Eu não posso fazer isso...

Ele sorri e ela também em seguida, tímida. O Rapaz coloca a mão direita na cintura dela suavemente, Amélia contorce um pouco o pescoço sentindo calafrios.

Ela pega na mão dele para tentar tirá-la da sua cintura, mas ele segura na mão de Amélia enquanto olha nos seus olhos.

Amélia, aos poucos, vai se envolvendo. Ela fica olhando para os lábios do Rapaz.

A mão esquerda, que segura a tulipa, ele coloca por trás da cabeça de Amélia, segurando-a suavemente pela nuca, enquanto se aproxima mais dela.

Amélia está ofegante, trêmula, mas gostando da situação. Os corpos dos dois estão muito próximos.

Amélia repara novamente na boca do Rapaz, e então vai encostando os seus lábios nos dele. Amélia fecha os olhos e eles se beijam.

O beijo é interrompido por um BARULHO que vem de fora. Ela se assusta.

Amélia empurra ele para dentro da porta de uma das patentes e sai do banheiro.

CENA 39

EXT. IGREJA - NOITE

Amélia sai do banheiro e dá de cara com Eliane, que está parada, olhando-a, fixamente.

ELIANE

Você tá bem?

AMÉLIA

Só precisava lavar o rosto. A pressão baixou.

Eliane a encara, seriamente. Amélia sorri tentando disfarçar.

ELIANE

Tem que se cuidar, mulher. Com pressão não se brinca.

AMÉLIA

Eu sei...

ELIANE

Bom, então licença que eu preciso ir no banheiro---

Eliane dá um passo em direção ao banheiro e Amélia agarra seu braço.

Eliane a olha com estranheza, e Amélia, nervosa, finge um desmaio. Eliane segura Amélia para que ela não caia. Amélia então a encara.

AMÉLIA

Me leva de volta, por favor...

Eliane acena, concordando e sai carregando Amélia em direção a igreja, abraçada ao seu ombro.

Sereis uma só carne

CENA 40

EXT. / INT. IGREJA - NOITE

Amélia é conduzida por Eliane. Na frente da porta da igreja Lucas e Matheus se aproximam para entender o que está acontecendo. De dentro da igreja ouvimos a VOZ FORTE de Sérgio.

SÉRGIO (O.S.)

E o que Jesus estava dizendo ali? O matrimônio transforma homem e mulher, num só corpo perante a Deus. Numa só carne.

Lucas, assustado, segura na mão de Amélia.

LUCAS

Mãe?

Amélia passa a mão na cabeça do garoto. Lucas olha para Eliane.

LUCAS

Obrigada, tia Eliane. Agora eu cuido dela.

Eliane sorri com a atitude do menino.

Amélia vai entrando pelo corredor da igreja ao lado de Lucas e Matheus. Os fiéis os observam, mas logo voltam sua atenção para Sérgio. Sérgio faz uma pequena pausa e depois segue com o sermão.

SÉRGIO

É preciso criar uma vida a dois – homem e mulher, marido e esposa – não só em casa, não só na hora de passear, jantar fora, mas dentro da Igreja.

Amélia encara Sérgio. Lucas observa a situação.

CENA 41

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está sentada em frente à TV assistindo a novela, com o controle nas mãos. Está apreensiva.

Desvia o olhar da novela e repara no marido, que está sentado na mesa, inerte, com a Bíblia e o caderno abertos em sua frente.

SOM DA NOVELA:

PERSONAGEM - MULHER 1 (O.S.)

Eu sei o que você anda dizendo por aí.
Agora tá todo mundo achando que eu
tive algo a ver com o sumiço do Cláudio.

PERSONAGEM - HOMEM 2 (O.S.)

Vocês dois se encontravam...

PERSONAGEM - MULHER 1 (O.S.)

E você está com ciúmes...

PERSONAGEM - HOMEM 2 (O.S.)

Só acho que você será interrogada e eu
não vou te ajudar. Resolva sozinha suas
encrencas.

PERSONAGEM - MULHER 1 (O.S.)

Eu não preciso da sua ajuda.

Pausa.

Amélia abaixa o volume da televisão. Sua atenção é dividida entre a impassividade de Sérgio e o chão.

Amélia respira fundo tentando dizer algo para Sérgio, mas sem saber como encontrar as palavras certas. Sua voz parece travada.

Sereis uma só carne

A música tema da novela toca. Assim que a ouve, Sérgio parece despertar.

VINHETA - MÚSICA TEMA (O.S.)

(trecho da música "Eu quero ser feliz agora" - Oswaldo Montenegro)

Se alguém vier com papo perigoso de dizer Que é preciso paciência para viver Que andando ali quieto Comportado, limitado Só coitado, você não vai se perder.

Amélia desliga a TV. Sérgio está parado na porta esperando por Amélia.

Amélia, como sempre apaga as luzes, espia pela fresta da porta do quarto dos meninos e vai para seu quarto e fecha a porta.

CENA 42

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

No corredor, Amélia fica encarando a porta entreaberta do seu quarto. Amélia está parada, catatônica. Rapidamente, ela desperta, anda e abre todas as janelas da sala até finalmente voltar para o quarto, abrir a janela de lá também.

Amélia vai até um cesto que se encontra no canto do quarto e retira os lençóis, levando-os então para os fundos, em direção à lavanderia.

CENA 43

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia está tomando café com Esther. As janelas e cortinas todas abertas, mas faz frio.

Esther observa ao redor, enquanto Amélia está arrumando uma xícara de café para a mãe.

ESTHER

Seu pai perguntou de você de novo.

Amélia entrega o café para Esther.

AMÉLIA

Eu vou dar um jeito de ver ele essa semana. Eu prometo.

Esther dá um gole no café.

O gosto a desagrada, mas ela tenta disfarçar - sem muito sucesso. Amélia coloca uma lata de biscoito na mesa.

Esther pega seus óculos da bolsa e então olha a receita que se encontra na parte de trás da lata enquanto conversa com a filha.

ESTHER

Quando você estiver com ele, tenta botar um pouco de juízo na cabeça desse homem... Mesmo doente, não larga a bebida um dia sequer. Eu não aguento mais falar.

Esther coloca a lata de biscoito de volta em cima da mesa e empurra a xícara de café. Amélia apenas acena, concordando. Esther e Amélia ficam numa pausa desconfortável.

AMÉLIA

As pessoas gostaram de me ouvir cantar.

Esther encara a filha pela primeira vez.

A porta da sala se abre. Sérgio entra. Um mal estar quando ele e Esther se encaram. Sérgio olha para Amélia.

SÉRGIO

Se arruma, a gente precisa passar no hospital.

Sereis uma só carne

Amélia levanta, assustada.

SÉRGIO
Um fiel precisa de ajuda.

Esther levanta-se também.

ESTHER
Bom, eu já estava de saída.

Os dois se cumprimentam.

SÉRGIO
Esther.

ESTHER
Pastor.

Esther caminha em direção a saída. Sérgio caminha em direção ao quarto.

Esther sai da casa fechando a porta. Sérgio entra no quarto e bate a porta.

Amélia parece contrariada, sozinha no meio da sala.

AMÉLIA
(falando alto) Eu preciso me preparar
para o canto de hoje.

SÉRGIO (O.S.)
Faz isso na volta.

Amélia fica em silêncio, parada no meio da sala.

CENA 44

INT. HOSPITAL / CORREDOR - DIA

Sérgio e Amélia são conduzidos pelo corredor do hospital por uma ENFERMEIRA, 27. Amélia segue atrás de Sérgio, sem ter ideia do que está acontecendo, parece confusa.

Dois POLICIAIS estão parados no fundo do corredor em frente da enfermaria. A Enfermeira, Sérgio e Amélia chegam perto da porta onde estão os Policiais.

Sérgio olha para eles e estende a mão cumprimentando.

SÉRGIO

Boa tarde, irmãos.

POLICIAL 1 - POLICIAL 2

Boa tarde, pastor.

POLICIAL 1

Vamos dar 15 minutos para os Senhores conversarem com o garoto.

SÉRGIO

É tempo suficiente para a palavra do Senhor.

Amélia e Sérgio entram na enfermaria. Os dois Policiais se encaram.

CENA 45

INT. HOSPITAL / ENFERMARIA - DIA

Sérgio e Amélia entram na enfermaria. ELIAS, 15, a vítima, está deitada de bruços na maca, sem camiseta. Um lençol branco o cobre da cintura para baixo. É um garoto negro, de cabelo raspado.

Sereis uma só carne

Quando Elias vê Sérgio entrando, ele imediatamente abaixa o rosto, constrangido.

Amélia, perplexa, olha para as marcas de violência no corpo de Elias. O nariz do garoto está muito machucado.

Sérgio se aproxima e senta. Amélia fica de pé, ao lado de Sérgio.

SÉRGIO

Elias, meu filho...

Elias olha para o chão e depois vira o rosto encarando Sérgio.

ELIAS

Minha mãe só pode estar louca.

Elias visivelmente reprova a presença do Pastor.

Sérgio precisa de um tempo para encontrar as palavras certas.

Pausa.

SÉRGIO

Sabe quem foi Elias na Bíblia?

ELIAS

Profeta e tal.

SÉRGIO

Isso, profeta e tal... Mas um dos mais importantes. Elias passou por diversas pro-
vações...

Do corredor, é possível ouvir o SOM de RISADAS dos policiais. Amélia, imediatamente fecha a porta. Sérgio acena para ela, agradecendo.

Elias faz de conta que presta atenção.

SÉRGIO

Um dos poucos profetas comparado com o próprio Cristo na Bíblia... Deus usou Elias para fazer milagres e trazer julgam...

Elias interrompe o Pastor e fala ironicamente.

ELIAS

Deus usou Elias...

O garoto tira o lençol que cobre suas nádegas. O quadril dele está todo envolto com gases hospitalares. Elias abre suas mãos indicando para o seu corpo todo machucado.

ELIAS

E o que você acha disso?

Elias senta na maca e leva o rosto mais próximo do Pastor e o encara.

ELIAS

Eu só quero uma coisa do seu Deus: distância.

Sérgio se assusta com o posicionamento de Elias e arrasta um pouco a cadeira para trás.

Amélia mesmo assustada tenta se aproximar do garoto, mas Sérgio segura ela. Um dos ferimentos de Elias começa a sangrar.

Sérgio começa falar de forma mais nervosa com Elias.

SÉRGIO

Cada corpo, cada alma é um campo de batalha entre Deus e o Demônio. E essas batalhas acontecem todos os dias, e o

Sereis uma só carne

resultado delas dependem de nossas escolhas.

Elias mantém um olhar firme, confrontando Sérgio. Amélia está imóvel, apreensiva.

ELIAS

Cada corpo que morreu numa esquina qualquer ou num campo de batalha, morreu com o seu Deus na ponta da língua. Não fez muita diferença no final para nenhum deles, fez?

Sérgio se prepara para levantar, mas Elias faz um movimento como se fosse dar um bote e ri com deboche, provocando o Pastor. Sérgio olha para Amélia, mas ela não sabe como agir.

SÉRGIO

Sua mãe me chamou aqui porque---

ELIAS

---Porque acha que eu preciso me "curar"!

Amélia nesse momento olha intrigada para Sérgio e depois para o garoto. Está visivelmente preocupada com Elias. Amélia tenta se manifestar, mas Sérgio ignora Amélia e segue falando.

SÉRGIO

Há mais em jogo aqui do que apenas a violência física.

Elias grita ironicamente.

ELIAS

"Apenas"...

Amélia movimenta a cabeça, reprovando a postura do marido, e resolve se aproximar do Elias com a intenção de ampará-lo.

ELIAS

Não precisa de cura para a violência física. A bicha mereceu, não é mesmo? Que mais, Pastor?

Elias ri, ironicamente, enquanto Amélia se aproxima. Elias se levanta um pouco, e Sérgio aproveita para se distanciar, levantando-se da cadeira.

Amélia junta o lençol do chão e chega bem perto de Elias. Ele parece se preparar para empurrá-la, mas se detém.

Amélia segura a mão de Elias e o ajuda subir na maca novamente. Elias a encara.

Sérgio, sem saber como agir, apenas observa a ação de Amélia. Elias, se entregando, fragilizado, deixa Amélia ajudá-lo.

Amélia encosta a cabeça do garoto nos seus ombros e beija sua testa. Elias começa então a chorar compulsivamente.

Amélia o abraça, confortando-o.

Sérgio, sem ação, caminha em direção a porta.

Sérgio abre a porta e olha para trás, mas Amélia ignora Sérgio e volta a dar atenção a Elias.

Sérgio fecha a porta e vai embora. Amélia e Elias permanecem abraçados.

CENA 46

INT./EXT. ÔNIBUS - DIA

Amélia está sentada sozinha dentro do ônibus em movimento, encarando a janela. Seu olhar é perdido, desorientado.

Sereis uma só carne

CENA 47

EXT. CASA DE AMÉLIA / FRENTE - DIA

Amélia está na rua de frente para sua casa. Parada, ela observa sua casa e as grades do portão.

Em seguida, Amélia entra e segue direto para o seu jardim. O regador encontra-se ao lado da torneira do lado de fora. Ela o pega e enche de água.

Ela observando suas flores. Vemos tulipas vermelhas plantadas. Amélia percebe a aproximação do Rapaz do lado de fora. Amélia começa a regar as flores.

Ele chega até o portão de grades.

AMÉLIA

Você não devia estar aqui.

Os dois se olham e trocam um sorriso de cumplicidade. Silêncio.

Ela tenta não olhar para ele, disfarça, mexendo na terra.

RAPAZ

Já que você se interessa tanto por flores,
eu podia levar você qualquer hora no Jardim Botânico.

O Rapaz aproxima-se o máximo que pode de Amélia.

Amélia não resiste e ri sozinha, sem olhar para ele, enquanto continua mexendo na terra com a pá.

AMÉLIA

Não sei...

RAPAZ

Amanhã cedo.

Amélia não responde, continua cabisbaixa, mas gosta da provocação. Ela tem um sorriso malicioso.

CENA 48

INT. CASA DE AMÉLIA / ALMOXARIFADO - DIA

Amélia está sentada numa cadeira colocada em frente ao piano. O local se encontra limpo. As caixas estão abertas, e as várias partituras estão espalhadas.

Amélia segura um álbum de fotos em mãos. Na página que está aberta, vemos uma foto dela adolescente cantando num coral de meninas. Ela sorri. Amélia vira a página do álbum e vemos uma foto dela um pouco mais velha em cima de um palco pulando e sorrindo.

Amélia deixa o álbum de lado e pega uma das partituras. Começa a cantarolar a melodia que está lendo.

CENA 49

INT. CASA DE AMÉLIA / ALMOXARIFADO - DIA

Alguns minutos depois: A melodia que Amélia estava cantando é ouvida num som instrumental.

Vemos a imagem de Amélia refletindo no espelho quebrado da penteadeira. Sua tatuagem está visível, pois veste o vestido florido que estava na arara. Ela coloca as duas mãos no diafragma, como costuma fazer quando canta, mas então suas mãos descem. Amélia está sem sutiã. Ela vai deslizando suas mãos em seu corpo. Ela puxa um pouco o vestido revelando suas pernas e coxas.

Amélia observa seu próprio corpo no espelho. Admira-se. Está ofegante. Passa as mãos pelo próprio corpo. Sua ação é desajeitada - ela não parece estar segura do que está fazendo, mas sente prazer. Fica cada vez mais ofegante.

Suas pernas deslizam suavemente uma na outra.

Sereis uma só carne

Aos poucos a sua respiração ofegante vai ficando mais lenta. Ela teve um orgasmo.

CENA 50

INT. IGREJA - NOITE

O som instrumental do almoxarifado se mistura com o piano e voz de Amélia no microfone cantando o Salmo na igreja.

Lucas e Matheus sentados no banco da frente, Eliane ao teclado e Sérgio ao lado do altar.

Amélia parece mais confiante e solta que nas outras vezes que cantou na igreja.

AMÉLIA

“Tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em aflição e em ferro; Porquanto se rebelaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo.”

Eliane encara Amélia com um sorriso.

Amélia olha para o fundo da Igreja, no local em que o Rapaz havia sentado outro dia e não o vê lá.

O tempo para que ela voltasse a música passa. Eliane tenta sinalizar, mas Amélia apenas fica catatônica encarando aquele ponto.

Sérgio encara Eliane, os dois sem saber o que fazer. Eliane puxa um microfone para si e continua o verso.

ELIANE

“Portanto, lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não houve quem os ajudasse. Então clamaram ao Senhor na sua angústia, e os livrou das suas dificuldades.”

Após desafinar, Amélia olha ao redor e vê todos os fieis de olhos bem abertos encarando ela. Alguns cochicham, outros dão risada. Amélia fica extremamente desconfortável.

CENA 51

INT. IGREJA - NOITE

Sérgio está cumprimentando os fieis enquanto vão embora do culto. Amélia está ao seu lado, ainda constrangida. Matheus ao lado do pai e Lucas de mãos dadas com Amélia. A SENHORA 2 cumprimenta Sérgio e pela primeira vez ouvimos Amélia ser chamada pelo nome.

SENHORA 2

Amélia está cada dia melhor, pastor. O que aconteceu hoje foi só nervosismo!

*Amélia encara a Senhora 2, que repara e caminha até ela. Sérgio observa.
A Senhora 2 segura a mão de Amélia. As duas se encaram.*

SENHORA 2

A gente está gostando muito, parabéns, viu?

A Senhora 2 sorri. Amélia sorri de volta e repara que todos os fieis ao redor a encaram de forma caridosa, e começam a cumprimentá-la. Sérgio fica de lado. Matheus e Lucas sorriem ao ver a mãe sendo cumprimentada.

CENA 52

INT. IGREJA - NOITE

Amélia termina de ajeitar o altar. Sérgio sentado na primeira fileira ao lado de seus dois filhos, esperando. Eliane está ao lado, arrumando seu teclado.

Sérgio parece ansioso. Lucas repara em seu trejeito. Subitamente, Sérgio se levanta e caminha até Amélia.

SÉRGIO

Sabe qual o seu problema? A Bernadete já desafinou. Nunca! Porque quando ela estava cantando, ela estava conectada de verdade com Deus.

Amélia fica assustada. Olha para o lado e vê Eliane, a encarando, expressando preocupação.

Sérgio sai da Igreja. Amélia o observa partindo. Matheus olha assustado. Amélia fica parada em silêncio no altar. Lucas se levanta e começa a arrumar as cadeiras.

CENA 53

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

A família está reunida na mesa. Lucas e Matheus já estão comendo, e Amélia está como sempre, parada ao lado de Sérgio, terminando de preparar o prato dele. Amélia dá a volta na mesa e senta-se.

Ela serve o próprio prato e repara que Sérgio não tocou na comida ainda. Fica o observando por um tempo, preocupada, desconfiada.

Sérgio se ajeita e começa a comer.

Amélia pega uma colherada de sopa e fica segurando enquanto olha para Sérgio, por um tempo.

AMÉLIA

Convidei nossos pais para o almoço. Faz tempo que não vemos eles.

Sérgio olha surpreso para Amélia.

SÉRGIO

Os meus pais ou os seus?

AMÉLIA

Todos.

Pausa.

Silêncio por alguns segundos. Os meninos cruzam os olhares.

AMÉLIA

Como amanhã é o dia do estudo bíblico... Vou ficar em casa, e preparar um almoço caprichado.

Sérgio olha para Amélia, tentando disfarçar a insatisfação.

SÉRGIO

Deveríamos ter conversado sobre isso antes, mas... já que você decidiu por mim...ok... faz tempo mesmo que não nos reunimos em família.

Amélia se levanta da mesa e começa a tirar a louça para a cozinha.

CENA 54

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está sentada no sofá assistindo a novela. SOM DA NOVELA:

PERSONAGEM - MULHER 1 (O.S.)

Eu não estou fazendo... eu já fiz e agora acabou!

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

Ninguém se livra tão fácil das coisas. E sua consciência?

PERSONAGEM - MULHER 1 (O.S.)

Começando ficar tranquila.

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

Por que você está fazendo isso comigo?

Ao perceber que Sérgio está saindo do quarto dos filhos, Amélia, que estava com o sorriso nos lábios, muda de expressão, para apreensiva.

Sérgio senta em seu lugar de sempre na mesa. Ela olha de canto de olho para Sérgio, que está com expressão de tristeza.

SOM DA NOVELA:

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

Então é hora de você revelar onde está o Cláudio.

TEMA DA NOVELA.

Amélia desliga a TV e deixa o controle da televisão na beirada do sofá. Sérgio não se move.

Ela fica olhando para ele por um longo tempo, desconfiada. De repente, Sérgio quebra o silêncio da sala.

SÉRGIO

Estou lembrando do Elias...

AMÉLIA

Falou com a Neuza? Como ele está?

SÉRGIO

Eu estou falando do profeta... O da Bíblia...

Sérgio se vira e olha para Amélia, que acena afirmativamente, estranhando.

Sérgio desvia o olhar para a parede, para o infinito.

SÉRGIO

Eu estava lembrando sobre... quando os profetas de Baal morreram, e Jezabel ameaçou ele...

Sérgio olha novamente para Amélia, que está o ouvindo, atenciosa, estranhando aquele assunto.

SÉRGIO

Bom, foi nessa época que Elias pensou em suicídio... depois de tanto tempo se dedicando ao Senhor, finalmente algo mexeu com ele. Afetou a sua fé. Foi aí que Deus decidiu mandar um anjo com pão e água para salvar ele, animar um pouco... (pausa) E deu certo, Elias se levantou e fez a caminhada para Horebe... quarenta dias, quarenta noites pra chegar lá...

Sérgio segue numa reflexão, olha para Amélia, que continua o ouvindo com interesse, estranhando o assunto.

Sérgio volta a olhar para a mesa. Respira fundo.

Sereis uma só carne

SÉRGIO

Eu preciso sentir isso um dia....

Sentir que salvei alguém de verdade...

Sérgio se levanta e fica parado em silêncio, reflexivo ainda.

Amélia está preocupada, olhando para ele.

Sérgio, então, para ao lado da porta do seu quarto.

SÉRGIO

Boa noite.

Sérgio abre a porta, entra e pela primeira vez, fecha a porta.

Amélia estranha o fato.

Fica sentada no sofá, olhando o próprio reflexo na televisão desligada.

CENA 55

INT. CASA DE AMÉLIA / QUARTO DE LUCAS E MATHEUS - DIA

Lucas está terminando de amarrar o cadarço do sapato, sentado em sua cama, enquanto Amélia termina de vestir uma jaqueta em Matheus.

Amélia tira algumas bolinhas de tecido que estão presas na roupa do garoto e o olha dos pés a cabeça dando sorriso, satisfeita. Matheus sorri de volta.

Amélia então se vira, pega um boné de cima da cama e coloca na cabeça de Lucas.

Lucas olha para Matheus, e percebe que ele está rindo de algo, não entende direito, mas acaba sorrindo também.

CENA 56

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia sai do quarto dos filhos e, do corredor, pela fresta da porta do seu quarto, vê Sérgio olhando-se no espelho com expressão melancólica e a gravata ainda desamarrada.

Sérgio parece inerte e deprimido.

Amélia dá um passo na direção do quarto e Sérgio acaba a vendo. Sérgio, sem jeito, fecha a porta. Amélia estranha a atitude e segue para a cozinha.

CENA 57

INT. EXT. CASA DE AMÉLIA / COZINHA - DIA

Da cozinha, Amélia observa Sérgio enquanto ele ajuda Matheus e Lucas a entrar no carro. Ele coloca os dois no banco de trás, prende o cinto de segurança de Matheus, e em seguida pede para Lucas fazer o mesmo.

Sérgio olha para a janela na cozinha e vê Amélia, que acena, meio sem jeito.

Sérgio entra no carro, coloca o seu cinto de segurança e fecha a porta.

Sérgio dá ré com o carro, e então sai.

Amélia fecha os olhos, respira fundo e vai para o quarto.

CENA 58

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia entra no quarto, e pela fresta da porta entreaberta, do ponto de vista do corredor, percebemos que ela troca de roupas, apressadamente.

Ela volta usando o vestido florido que estava no almoxarifado. Em seguida, se olha no espelho e passa uma leve maquiagem.

Sereis uma só carne

Ao terminar a maquiagem, ela se observa de cima abaixo, sorri satisfeita e sai apressada.

CENA 59

EXT. JARDIM BOTÂNICO - DIA

Amélia caminha entre os corredores floridos do Jardim Botânico, em direção à estufa.

O dia está nublado, e Amélia admira as flores. O local encontra-se pouco movimentado, com apenas alguns casais passeando ao redor.

CENA 60

INT. JARDIM BOTÂNICO / ESTUFA - DIA

Amélia entra na estufa. Um casal caminha pelo local e um fotógrafo tira fotos de algumas plantas por ali. Ela avista o Rapaz está de pé, próximo a um banco.

Amélia vai se aproximando do Rapaz. Eles trocam olhares. O Rapaz começa andar ao seu lado, ambos ficam observando as plantas ao redor.

O Rapaz olha de canto de olho para Amélia, que sorri tímida, sem falar nada. Ele segue olhando para a frente e os dois ficam um bom tempo apenas caminhando lado a lado.

RAPAZ

Bonito o seu vestido. Você fica bem nele.

Os dois trocam um sorriso.

O Rapaz se aproxima de Amélia. Ela fica um pouco nervosa. Olha para os lados, tentando disfarçar, para que ninguém os perceba.

RAPAZ

Quero ver você cantando... (pausa) Mas quero ver você num palco fora da igreja... soltando sua voz, seu corpo... Sentindo a energia vibrante de um show...

Amélia ri, tímida.

Os dedos do Rapaz deslizam na tatuagem nas costas dela. Amélia para. O Rapaz também, e se coloca de frente para ela. Amélia e o Rapaz se encaram. O Rapaz sorri e a acaricia, tirando uma mecha de cabelo que está em seu rosto. Ela se aproxima dele. Eles trocam um beijo. Preocupada olha para os lados. Não há ninguém dentro da estufa.

Os dois caminham pela trilha.

Amélia olha a sua volta e observa acima da sua cabeça os arcos tubulares da estrutura que sustenta a estufa de vidro e os emaranhados de cipós das plantas, entrelaçados como corpos. Respira fundo, passa a mão na sua nuca, sente calor, está sufocada, sua pele começa a transpirar. Ao seu redor observa algumas plantas. Os copos de leite remetem a formas eróticas, aumentando sua ansiedade.

Nota o desenho das orquídeas e morde os lábios. Pega na mão do Rapaz e vai o conduzindo para o lado de fora.

CENA 61

EXT. JARDIM BOTÂNICO / TRILHA - DIA

Amélia conduz o Rapaz por uma trilha e entraram numa área com mata fechada.

Amélia encosta em uma das árvores sinalizando o seu desejo. O Rapaz a beija, de forma intensa.

Amélia coloca suas mãos por dentro da camisa do Rapaz. As mãos dele descem pelo corpo de Amélia. Ela suspira, sente muito prazer. Os dois trocam carícias olhando nos olhos com

Sereis uma só carne

excitação.

Amélia vai tomando coragem e conduzindo o seu próprio prazer. Ela desce suas mãos dentro da calça do Rapaz. Suspirando de prazer, desabotoa a calça dele e puxa o corpo do Rapaz mais próximo ao seu.

Amélia suspira fundo, sentindo muito prazer, claramente sendo penetrada pelo Rapaz.

CENA 62

INT. CASA DE AMÉLIA - DIA

SALA

Amélia entra em casa, apressada, com sacolas do mercado e segue direto para a cozinha.

COZINHA

Coloca as sacolas em cima da bancada e vai retirando as compras.

Retira a carne de uma bandeja e coloca em cima de uma tábua. Amélia abre a gaveta e pega a faca que costuma usar para cortar bifês. Corta os filês em quatro partes e os coloca em uma travessa.

Salga a carne, acrescenta pimenta e com as mãos mistura tudo.

CENA 63

EXT. CASA DE AMÉLIA / FUNDOS - DIA

Amélia tira os lençóis do varal. Sérgio acende o fogo da churrasqueira. As chamas sobem com muita força. Amélia olha para o fogo e depois encara Sérgio que está compenetrado, após desvencilhar-se do incidente. Sérgio joga um pouco de água para diminuir as chamas.

Lucas e Matheus colocam cadeiras de plástico nos fundos da

casa.

Amélia monta uma mesa no meio do gramado no quintal.

Lucas organiza as cadeiras em volta da mesa.

Amélia entra dentro de casa.

Lucas coloca a toalha e Matheus chega com uma flor para por em cima da mesa.

Amélia sai da cozinha com os pratos. Por um instante Amélia para na porta e observa Sérgio espetando os pedaços de carne e os colocando na churrasqueira.

CENA 64

EXT. CASA DE AMÉLIA / FUNDOS - DIA

Amélia chega no quintal com uma travessa de maionese. JOÃO BATISTA, 70, e GIOVANA, 65, pais de Sérgio, já estão cumprimentando o pastor e logo os vemos sentados à esquerda da mesa conversando com Lucas e Matheus. João Batista é um homem magro, veste uma calça social, camisa bordô e gravata preta. Giovana tem os cabelos longos e grisalhos. Veste um vestido preto abaixo dos joelhos.

Matheus, empolgado, chama atenção de Amélia para olhar o presente que ganhou dos avós.

MATHEUS

Olha, mamãe!

Amélia olha Matheus tentando montar o quebra cabeça que ganhou dos avós na mesa. Lucas mostra para Amélia uma camiseta polo.

AMÉLIA

Já deram um abraço agradecendo o vovô e a vovó?

Sereis uma só carne

*Acenando, Matheus confirma que sim.
Sérgio, da churrasqueira, grita para Amélia.*

SÉRGIO

Querida! Coloca uma travessa para a carne na mesa. Quase no ponto aqui. Será que seus pais vão demorar?

Amélia sinaliza que sim e olha para os meninos.

AMÉLIA

Agora juntem tudo e levem para o quarto de vocês. Daqui a pouco vamos servir o almoço.

*Os dois meninos pegam os presentes e entram em casa. Toca a campainha. Os pais de Amélia chegam.
Lucas grita de dentro da cozinha.*

LUCAS (O.S)

Eu abro!!!

ARNALDO, 65, e Esther vão entrando. Arnaldo é um homem grande, tem uma barriga saliente e pele avermelhada. Veste uma calça de moletom, camiseta e tênis. Visivelmente não está saudável e parece estar levemente embriagado. Esther carrega uma travessa de sobremesa de chocolate e um pote de sorvete. Arnaldo segura uma sacola plástica com algumas latas de cerveja. Giovana e João Batista se levantam para cumprimentar. Matheus estica a cabeça curioso na sobremesa. Amélia cumprimenta os pais, olhando preocupada para as cervejas nas mãos de Arnaldo. Arnaldo coloca as cervejas na mesa. Ele e Esther sentam do lado direito. Sérgio vai chegando com o espeto de carne. Com uma das mãos, cumprimenta os sogros.

SÉRGIO

Seu Arnaldo... Dona Esther... Bom vê-los.

Amélia observa a cara de desprezo da mãe em pegar na mão do genro.

Sérgio coloca o espeto na mesa e retira a carne em uma travessa.

SÉRGIO

Essa está bem passada!

Arnaldo olha para a carne.

ARNALDO

Pra mim essa passou do ponto. Vou esperar a mal passada.

Sérgio fica um pouco incomodado, mas responde o sogro.

SÉRGIO

Claro!

Amélia está visivelmente constrangida com o jeito do pai.

AMÉLIA

Pessoal, vamos nos servir!

Esther é a primeira a se servir. Vai direto para a maionese. Amélia começa servir Lucas e Matheus.

João Batista tenta quebrar o gelo enquanto se serve também.

JOÃO BATISTA

Fazia um tempo que não víamos as crianças. Lucas deu uma boa espichada.

Sereis uma só carne

Amélia olha para Lucas sorrindo.

GIOVANA

O Matheus tá pegando muito o jeitinho do Sérgio.

ESTHER

É a convivência...

Esther dá uma pequena batida no braço de Amélia enquanto olha para a filha cortar a carne no prato de Matheus.

ESTHER

Mas ainda não consegue fazer isso sozinho?

Matheus sorri e acena que não. Arnaldo fala de boca cheia quase cuspindo na mesa.

ARNALDO

Deixa o piá, mulher.

Sérgio traz agora um pedaço de carne mal passada, quase sangrando, coloca a travessa ao lado de Arnaldo. Sérgio senta na outra ponta da mesa de frente para Amélia. Esther olha para Sérgio e fala dando uma indireta para o genro.

ESTHER

Tem que cuidar pra não mimar muito. Depois fica difícil.

GIOVANA

Mas os meninos geralmente são mais dependentes da mãe.

Arnaldo, sem cerimônias, abre uma lata de cerveja. Silêncio constrangedor na mesa. Sérgio e Amélia trocam um olhar. Matheus começa a comer. Amélia observa que Lucas deixa a salada de lado em seu prato.

GIOVANA

(para Lucas) Tem que comer tudo.

Lucas olha para todos e fala tranquilamente.

LUCAS

Não gosto de salada.

JOÃO BATISTA

Sérgio era assim também quando era pequeno. Foi uma luta.

ESTHER

Difícil saber quem esses puxaram...

Amélia encara a mãe desaprovando totalmente o seu comentário. Lucas empurra o prato, ofendido com o comentário de Esther. Sérgio olha para Amélia sem saber como agir.

ARNALDO

Essa geração não ia aguentar dez minutos o jeito que nossos pais nos criaram.

ESTHER

(para Arnaldo) Mas você sempre fez todos os gostos de Amélia. E agora ela nem tem tempo pra te visitar.

Sérgio pigarreia e começa a servir mais o seu prato. Lucas en-

Sereis uma só carne

*cara Amélia esperando alguma ação da sua mãe.
Amélia olha para a mãe, como se cobrando para que o assunto
seja encerrado. Esther apenas desvia o olhar.
Matheus serve comida sozinho no seu prato.*

JOÃO BATISTA

O exemplo que damos em casa é tudo. A
criação é que importa!

*Lucas olha atravessado para todos e propositalmente derru-
ba o seu prato no chão.*

LUCAS

Sabe qual é a única coisa boa na minha
vida? Que eu não tenho o sangue de ne-
nhum de vocês!

*Amélia e Sérgio se levantam assustados com a atitude do me-
nino. Lucas está ofegante e com raiva.*

ESTHER

Mas o que que é isso, menino...?

*Arnaldo e João Batista apenas olham a situação. Matheus
fica nervoso.*

*Lucas olha para Amélia, abaixa o rosto, levanta-se e então
corre para dentro de casa.*

*Sérgio fica parado, constrangido. Amélia ensaia para sair
atrás do filho, mas Arnaldo a interrompe, levantando-se e ca-
minhando atrás de Lucas.*

CENA 65

INT. CASA DE AMÉLIA / QUARTO DE LUCAS E MATHEUS - DIA

Arnaldo abre a porta do quarto. Lucas está sentado na cama, com expressão séria, limpando as lágrimas que insistem em escapar de seus olhos contra sua vontade. Arnaldo, levemente embriagado, senta-se ao lado do garoto.

LUCAS

Eu não preciso que ninguém fale comigo.

Arnaldo limpa com as mãos as lágrimas do rosto do garoto.

ARNALDO

Meu neto, pode não parecer, mas essa é a sua família agora. Somos assim meio chucros, mas é para o seu bem.

Lucas tira a mão de Arnaldo do seu rosto.

ARNALDO

Eu só estou tentando ajudar.

LUCAS

Então por que não ajuda sua filha?

Arnaldo encara Lucas.

O garoto o encara de volta, com olhar desafiador.

CENA 66

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Arnaldo sai do quarto de Lucas e Matheus. Amélia está de pé no meio sala, esperando. Arnaldo parece pensativo. Amélia estranha sua expressão.

AMÉLIA

Sereis uma só carne

Ele está mais calmo?

Só então Arnaldo repara na presença da filha ali.

Amélia fica em silêncio, esperando uma resposta do pai. Arnaldo, então, se coloca em frente dela.

ARNALDO

Dê um jeito de dar mais atenção para essas crianças...

Arnaldo se vira e volta para os fundos da casa. Amélia encara a porta do quarto do filho.

CENA 67

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

É noite. Amélia está na cozinha lavando toda a louça da refeição em família. A televisão está ligada num programa de entretenimento dominical.

Sérgio volta dos fundos da casa com uma pilha de pratos. Larga tudo na pia, de forma a fazer muito barulho. Através das atitudes de Sérgio, fica claro que está com muita raiva. Amélia olha para Sérgio, mas ele a ignora.

*Destaque para um trecho de ÁUDIO DA TV nesse momento:
APRESENTADOR DE TV (O.S.)*

(...) Fortes tempestades devem atingir a cidade de Curitiba e região nos próximos dias. As autoridades pedem para que os cidadãos fiquem atentos (...) A última tempestade deixou muitos estragos...

Sérgio volta, com um monte de papéis toalha na mão. Sérgio amassa tudo e joga com força na lixeira que encontra-se ao lado de Amélia.

Amélia se vira para Sérgio, que segue para a sala.

CENA 68

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

A porta do quarto de Sérgio e Amélia se abre.

Amélia sai, enrolada em uma toalha, com os cabelos soltos e molhados.

Sem acender a luz, ela caminha pela sala evitando ao máximo fazer qualquer barulho. Apoia-se na mesa.

Amélia senta na cadeira, encolhe suas pernas e chora baixo, cobrindo a boca com a mão para evitar fazer qualquer barulho, mas Lucas aparece no corredor e vê Amélia de costas, chorando, se aproxima e a surpreende com um abraço.

AMÉLIA

Está tudo bem, filho. Volta dormir.

Amélia tenta disfarçar a situação, mas Lucas não reage.

AMÉLIA

Tá tarde. Você tem aula amanhã.

Lucas sobe no colo de sua mãe e encosta a cabeça no ombro dela. Eles ficam assim, grudados em silêncio por alguns minutos. Amélia balança o menino no seu colo.

LUCAS

Desculpa...

Amélia abraça mais forte o garoto.

LUCAS

E o pai...

Amélia interrompe passando as mãos nas costas do garoto.

Sereis uma só carne

AMÉLIA

Pxsiiii... Fica quietinho assim, abraçado na mãe.

Lucas ergue um pouco o rosto e tenta encarar Amélia, mas ela segue olhando para a frente.

LUCAS

Ele ficou nervoso...

Amélia continua em silêncio olhando para frente e balançando o menino no seu colo. Ela então olha nos olhos de Lucas e acaricia o seu rosto.

AMÉLIA

Vai ficar tudo bem...

Lucas acena que sim. Amélia sorri para ele.

AMÉLIA

Tá na hora de ir pra cama, vamos?

Amélia e Lucas se levantam e caminham silenciosamente em direção aos quartos.

CENA 69

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia e Lucas estão sentados tomando café. Lucas termina de comer. Amélia o encara de forma carinhosa.

AMÉLIA

Quer mais alguma coisa?

Lucas nega. Amélia vê Sérgio sair do quarto de Matheus e Lu-

cas. Sérgio senta na mesa.

SÉRGIO

O Matheus vai ficar em casa.

Sérgio pega sua xícara da mesa e então percebe que está vazia. Amélia não se move para o servir.

AMÉLIA

Vou ver o que ele tem...

SÉRGIO

Não precisa... Ele só está um pouco febril.

Sérgio larga a xícara vazia na mesa, pega sua Bíblia e veste seu paletó.

SÉRGIO

Ele sabe o que fazer para melhorar.

Amélia fica intrigada. Sérgio encara Lucas por um tempo.

SÉRGIO

(apressando o garoto) Temos que ir, vamos!

Amélia observa o jeito brusco de Sérgio com Lucas até os dois saírem. Lucas tenta ver Amélia uma última vez antes de sair, mas Sérgio fecha a porta.

Amélia olha para a porta vibrando.

CENA 70

INT. CASA DE AMÉLIA / QUARTO DE LUCAS E MATHEUS - DIA

Amélia abre a porta do quarto. Leva nas mãos uma pequena bandeja com uma xícara de chocolate quente, um sanduíche

Sereis uma só carne

e uma caixa com remédio.

Matheus está deitado em sua cama, com o lençol por cima de sua cabeça.

Amélia deixa a bandeja em cima do criado mudo e vai descobri-lo.

Assim que tira a cobertura, ela vê que Matheus está deitado com os olhos fechados e as mãos unidas, orando.

Amélia senta-se ao lado do filho.

Amélia coloca a mão em sua testa. Matheus continua orando. Ela estica a mão e pega a bandeja.

AMÉLIA

A mãe trouxe chocolate quente e aquele sanduíche que você gosta.

MATHEUS

Não posso.

Amélia coloca a bandeja de volta no criado mudo. Descobre um pouco mais Matheus. Preocupada, coloca a mão na barriga do menino.

AMÉLIA

Onde está doendo, aqui?

Matheus balança a cabeça dizendo não. Amélia pega a xícara de chocolate quente e oferece para o menino.

MATHEUS

Eu preciso jejuar.

Amélia olha espantada para o Matheus.

AMÉLIA

Matheus, não é assim que funciona. Pre-

Andréia Kaláboa & Tiago Lipka

cisa se alimentar sim.

MATHEUS

Estou orando, mamãe. Logo melhora.

Amélia ri e, intrigada, fica pensativa.

Matheus deita novamente e se cobre com o lençol.

Amélia respira fundo, paciente. Fecha os olhos por um tempo.

CENA 71

INT. CASA DE AMÉLIA / CORREDOR - DIA

Amélia limpa o chão da sala. Abaixa-se, lava o pano, torce e observa a água amarelada do pano pingando no balde. Joga o pano em cima da vassoura e limpa o corredor.

A porta do quarto está entreaberta. Amélia para em frente e encara, catatônica. De súbito vemos Amélia entrando no quarto e pegando os lençóis sujos de um cesto.

Amélia sai com os lençóis em mãos e dá de cara com Matheus saindo do seu quarto.

MATHEUS

Mãe...?

Amélia olha para os lençóis e para o menino que está bastante pálido. Incomodada, leva os lençóis de volta para o cesto no quarto e vai atender a criança.

Amélia se abaixa e mede a temperatura de Matheus com a mão.

AMÉLIA

Não é febre. Isso é fome, Matheus.

MATHEUS

Mas mãe...

Sereis uma só carne

Matheus parece fraco até para responder. Amélia olha para a TV e em seguida para Matheus.

AMÉLIA

Olha... (pausa) Se você comer um sanduíche... eu deixo você assistir televisão.

Matheus encara Amélia, interessado. Amélia sorri para o menino.

AMÉLIA

Segredo nosso!

Matheus sorri.

Amélia se levanta e leva Matheus pela mão até o seu sofá. Matheus senta e Amélia liga a TV, colocando num desenho animado infantil.

Amélia vai até a cozinha e prepara chocolate quente para o garoto e sanduíche. Enquanto isso, ela ouve Matheus RINDO. Amélia coloca presunto no meio do pão. Sente embrulhar o seu estômago, uma forte ânsia. Amélia corre para o banheiro. Matheus vê e fica prestando atenção.

CENA 72

INT. CASA DE AMÉLIA / BANHEIRO - DIA

Amélia entra no banheiro, tranca a porta, se ajeita em frente ao vaso sanitário e vomita.

Matheus começa a bater na porta.

MATHEUS

Mãe... Você tá bem?

Amélia termina de vomitar.

O som dos gritos de Matheus e as batidas na porta começam a sumir. Amélia coloca a mão em sua barriga. Seu semblante revela uma forte preocupação.

CENA 73

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia desliga a TV. No sofá, Matheus está dormindo. Amélia ajeita a coberta que está em cima dele.

A campainha toca. Amélia caminha até a porta e a abre. É Eliane. O carro da amiga encontra-se na frente da casa.

ELIANE

Oi Amélia. Eu estava passando aqui e resolvi chegar para ver se você está bem. Não te vi ontem...

Amélia se mantém na frente da porta ainda, sem convidar Eliane para entrar.

AMÉLIA

É que recebemos visita...

Amélia tenta se desvencilhar de Eliane.

AMÉLIA

Eliane, desculpe, o Matheus não está bem hoje.

Eliane observa que Amélia está um pouco pálida. Eliane então toma atitude, pega no braço de Amélia e entra na casa. Assim que entra sente um incômodo com o cheiro da casa. As duas ficam paradas.

Eliane olha para Matheus dormindo no sofá e fala baixo para não acordar o menino.

Sereis uma só carne

ELIANE

Amélia... Tenho notado que anda muito abatida... Estou preocupada com você.

Amélia olha Eliane e depois para Matheus no sofá. Disfarça o assunto.

AMÉLIA

Pegou uma virose... precisa repousar. Caiu no sono agora mesmo.

Eliane vai de mansinho até Matheus. Toca com a mão na sua testa. Amélia observa o jeito carinhoso de Eliane com Matheus. Eliane volta a olhar para Amélia e segura em sua mão.

ELIANE

Amélia... você pode me dizer qualquer coisa... qualquer coisa mesmo... Eu sei que as coisas não são fáceis nesse lugar onde você está... Se precisar conversar, me liga.

Amélia fica meio sem jeito.

AMÉLIA

Obrigada... Mas não se preocupe, está tudo bem.

Eliane se despede e, não convencida, vai embora. Amélia fecha a porta.

CENA 74

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está sentada no sofá, segura o controle remoto e está

totalmente envolvida com a programação da TV. Sérgio está na mesa lendo a Bíblia e fazendo anotações em um caderno. Amélia parece tensa com a cena da novela.

PERSONAGEM - HOMEM 1

(gritando para MULHER 1)

Você inventou tudo isso, agora diga na frente de todas as pessoas a verdade! Diga!!!

A música tema da novela toca. Acabou o capítulo. Amélia ainda está conectada olhando fixamente para TV. Só o corpo de Amélia está naquele lugar. Ela mentalmente está em outro lugar.

VINHETA - MÚSICA TEMA (O.S.)

Se alguém disser para você não cantar Deixar teu sonho ali pr'uma outra hora Que a segurança exige medo Que quem tem medo, Deus adora.

Amélia respira fundo. Vai voltando para a realidade. Baixa o volume da TV. Olha para mesa e Sérgio já não está mais lá. Ela desliga a TV. Fica olhando para o vazio da mesa e depois para a porta do quarto, que está entreaberta.

Amélia levanta, para na frente da janela que dá para a rua. Abre um pouco a cortina. A luz que vem do poste da rua incomoda um pouco o seu olho. Observa um grupo de jovens que passam na rua rindo e bebendo.

Amélia fecha a cortina. Apaga as luzes da sala. Espia o quarto dos meninos e então entra no seu quarto e fecha a porta.

CENA 75

INT. CASA DE AMÉLIA / QUARTO DE AMÉLIA E SÉRGIO - NOITE

Amélia está deitada. Sérgio em cima dela. Os dois transam.

Sérgio sua muito, geme, move a mão direita como se estivesse fazendo força, enquanto Amélia olha fixo no teto, inerte, catatônica, respirando de forma que acompanha os gemidos e o ritmo com que Sérgio a penetra, mas sem demonstrar qualquer sinal de prazer. Amélia parece sentir uma verdadeira repulsa durante o ato sexual com o marido.

Pela primeira vez vemos por inteiro o quarto do casal. Um quarto grande com móveis planejados e uma iluminação pontuada. Um grande espelho na parede ao lado do banheiro, lembrando a ambientação de um quarto de motel. Vemos que eles estão transando no chão do quarto. Um lençol está estendido.

Sérgio parece estar chegando ao clímax, mas ele interrompe a transa, pede para Amélia se sentar no lençol que está no chão e ele então levanta-se, fica de pé em frente dela e urina em cima de Amélia, nos seios dela, mais especificamente.

Sérgio sente muito prazer com o ato. Após urinar, se masturba, depois manda ela ficar de quatro no chão, voltando a penetrar Amélia, agora por trás. Amélia se mantém inerte naquela posição, apenas obedecendo os desejos do marido e ouvindo os gemidos dele, que parecem de um animal. Sérgio faz movimentos fortes e bruscos até gozar dentro dela, sentindo muito prazer.

Após Sérgio terminar, Amélia senta-se no lençol sujo e respira fundo, seu olhar é perdido. Sérgio beija o rosto dela, em seguida se levanta e vai para o banheiro. Ouvimos o SOM do CHUVEIRO sendo ligado.

Amélia se limpa com a ponta do lençol. Levanta-se, junta o lençol e o coloca no cesto que fica próximo da porta.

CENA 76

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia, Lucas e Matheus estão sentados tomando café da

manhã. Amélia parece mais abatida que nos outros dias. Sérgio chega na mesa, coloca seu paletó na cadeira e aperta no nariz de Matheus. Matheus sorri para Sérgio. Sérgio senta na cadeira e nota que sua xícara de café está vazia novamente. Olha para Amélia insatisfeito, mas ela o ignora. Lucas observa a atitude do pai e olha para mãe preocupado.

SÉRGIO

Querida! O meu café.

O silêncio domina o ambiente. Amélia não reage. Lucas pega a xícara e leva até sua boca. Assopra propositalmente o café, para resfriá-lo e com isso faz um barulho. Sérgio desvia o olhar para o garoto. O silêncio da casa é interrompido pelo telefone celular de Amélia tocando.

Amélia olha para seu celular vibrando em cima da bancada da cozinha. Na tela aparece o contato de sua mãe ligando. Amélia se levanta imediatamente e vai atendê-lo.

SÉRGIO

(para Lucas) Tem que cuidar dos modos na mesa. Já tá grandinho pra isso.

Lucas o encara levando a xícara novamente para sua boca. Matheus dá uma boa risada e pega sua xícara na mão e começa imitar o irmão. Amélia atende o telefone.

AMÉLIA

(ao telefone)

Oi mãe!...

(pausa)

Minha nossa...

Amélia fica calada enquanto escuta sua mãe do outro lado da

Sereis uma só carne

linha. Sua expressão é de desespero.

Sérgio e Lucas olham para Amélia com preocupação. Silêncio.

Amélia desliga o telefone e se vira para a família. Sérgio se levanta, sem saber o que dizer.

CENA 77

INT. EXT. CARRO - DIA

Sérgio está dirigindo o carro. Amélia ao seu lado, praticamente catatônica olhando para a frente.

Matheus e Lucas no banco de trás, quietos. Estão todos bem vestidos, com roupas de luto.

Sérgio, em silêncio, olha para Amélia triste, mas não sabe o que fazer para confortá-la.

CENA 78

INT. IGREJA CATÓLICA - DIA

Amélia, Sérgio e os filhos entram em uma grande Igreja católica. Logo na entrada, um jovem entrega lembranças do funeral, um papel enfeitado com uma foto de Arnaldo e sua data de nascimento e morte. Cerca de vinte pessoas estão sentadas nos bancos da frente.

No altar, o PADRE se prepara para dizer algo. Uma foto de Arnaldo se encontra ao lado, cercada por flores e velas acesas. Amélia caminha na frente, em direção a sua mãe Esther que encontra-se num dos bancos da frente. Ela abraça a mãe e as duas choram juntas.

Sérgio anda um pouco atrás, levando Lucas e Matheus consigo.

PADRE

Alguns diriam extraordinário. Foi um grande amigo dessa comunidade, e desta

casa de Deus.

Amélia chega ao lado de Esther. Sérgio senta com os filhos no banco de trás.

PADRE

Na superfície, parecia bruto. Mas era pura devoção e amor pelo próximo. E aos olhos de Deus, todo amor e devoção reservados ao seu próximo, é amor e devoção dedicado à Ele.

Amélia vai até o caixão do pai. Matheus se levanta e olha para as pessoas sentadas em silêncio. Alguns choram.

Matheus vai para o meio da igreja e fica parado em pé. Sérgio, um pouco sem jeito, tenta chamá-lo de volta, mas Matheus está olhando impressionado para todas as figuras da religião católica apresentadas na Igreja: o crucifixo; um vitral contando a Paixão de Cristo; desenhos de ramos e pombos. Amélia pega o menino do meio da igreja e o leva até o caixão.

PADRE

Arnaldo deixa uma esposa, filha e netos... e uma lição para todos nós: tudo podemos, quando estamos com Deus em nossos corações.

MATHEUS

(fala de forma espontânea) Aleluia irmãs!

As pessoas observam o garoto.

Amélia olha Eliane entrando na igreja. Eliane cumprimenta o Pastor e vai até Amélia. Eliane abraça Amélia e em seguida pega Matheus no seu colo. Eliane coloca a mão no ombro de Amélia se despedindo. Vai até Lucas e o pega pela mão. Amé-

Sereis uma só carne

lia observa Eliane saindo com as duas crianças de mãos dadas.

CENA 79

EXT. CASA DE AMÉLIA / FRENTE - DIA

No dia seguinte, após o enterro de Arnaldo, Sérgio e Amélia chegam em casa. Sérgio estaciona o carro na frente da casa. Amélia olha para ele.

SÉRGIO

(sem olhar para Amélia) Eu preciso resolver umas coisas na igreja. Volto mais tarde.

Amélia abre a porta do carro e desce. Sérgio dá partida no carro e sai.

Amélia olha para Lucas e Matheus na porta. Eliane sai de dentro de casa na sequência com sua bolsa.

Eliane abraça Amélia.

ELIANE

Se precisar de alguma coisa me liga novamente. Eu venho... Fica com Deus.

Eliane vai saindo. Amélia entra com as crianças em casa.

CENA 80

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - DIA

Amélia está na cozinha lavando louça. Pela janela da cozinha olha as roupas de camas estendidas no varal.

Amélia olha para Matheus e Lucas sentados na mesa, fazendo tarefas. Matheus está apontando vários lápis de cores.

Lucas olha para ele, irritado, pega o apontador da mão do irmão.

LUCAS

Não é assim que aponta. Tá estragando todos os lápis...

Matheus estende a mão e tenta pegar o lápis e o apontador de Lucas.

MATHEUS

Me devolve...

Lucas se levanta, dá a volta na mesa e não entrega o apontador e lápis para Matheus.

Matheus começa a gritar e espernear. Lucas tenta controlar o irmão, mas não consegue.

MATHEUS

Me devolve...

Amélia larga o que estava fazendo, caminha até a sala. Lucas e Matheus param de brigar e olham para a mãe.

Amélia liga a televisão, coloca num canal onde está passando um filme de aventura. Matheus e Lucas se encaram e correm para o sofá.

Amélia abre a porta e vai para a frente da casa.

CENA 81

EXT. CASA DE AMÉLIA / FRENTE - DIA

Amélia está sentada de frente para o seu jardim. Vê as tulipas vermelhas plantadas.

O Rapaz está do outro lado da rua. Ele acena, tentando interagir com ela.

Amélia se levanta e caminha para o portão. Ela o abre. Para

Sereis uma só carne

na frente do portão, olha para todos os lados da rua e para sua casa, preocupada com a presença dos filhos.

O Rapaz a encara com ternura e atravessa a rua.

Amélia conduz o Rapaz discretamente em direção ao almo-xarifado.

CENA 82

INT. CASA DE AMÉLIA / ALMOXARIFADO - DIA

Amélia está deitada no banco de jardim que está encostado dentro do almoxarifado. Vemos o rosto dela refletido no espelho trincado da penteadeira. A cabeça dela está apoiada no colo do Rapaz, que está sentado junto a ela no banco. As mãos dele acariciavam o cabelo de Amélia, enquanto ela chora olhando para a própria imagem no espelho.

AMÉLIA

O pai quer ver você brilhar, viu!?... *(pau-sa - lágrimas escorrem rosto de Amélia)*
Mesmo eu não estando lá... do lado dele...
Eu sentia sua presença latente aqui no fundo... Agora eu nem sei mais o que importa... Agora minhas memórias ficaram assim, ocas.

Amélia olha para todos os objetos dentro do almoxarifado. Piano, partituras e a arara com os vestidos.

AMÉLIA

A princesinha partiu o coração do pai...

Amélia chora. Olha para o Rapaz que abaixa o rosto, e beija a testa dela.

Amélia fica em silêncio, pensativa.

AMÉLIA

Fui deixando tudo ir assim... morrendo... E agora está tudo sufocado... Nem sei mais qual a linha do horizonte...

Amélia olha pelo espelho a mão do Rapaz acariciando seu tórax. A mão dele massageia o peito de Amélia, entre os seios. Amélia começa a trabalhar sua respiração e relaxar seu corpo. As mãos do Rapaz descem massageando sua barriga até chegar na sua pelve. Amélia suspira. O Rapaz começa a beijar. Ele desce mais a mão, massageando debaixo da calcinha de Amélia. Amélia contorce seu corpo para o lado do Rapaz e suspira de prazer. Nesse momento vemos apenas as costas de Amélia refletida no espelho, expondo a borboleta tatuada. Claramente Amélia tem um orgasmo.

CENA 83

INT. CASA DE AMÉLIA / ALMOXARIFADO - NOITE

Amélia levanta do banco e ajeita o vestido. Arruma seu cabelo olhando no espelho. O Rapaz permanece sentado, admirando a beleza dela, em silêncio. Amélia sorri.

AMÉLIA

Você precisa ir embora. Tenho que entrar para ver as crianças.

O Rapaz levanta do banco. Amélia, reflexiva, olha mais uma vez para sua imagem no espelho.

AMÉLIA

Eu não sou estéril.

Amélia então olha para o Rapaz que a encara. O silêncio dos

Sereis uma só carne

dois é interrompido com o som do carro de Sérgio entrando na garagem. Amélia, no desespero, sai do almoxarifado deixando o Rapaz trancado lá dentro.

CENA 84

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia entra em casa ofegante. Olha para a frente e vê Sérgio parado próximo a porta de entrada, de pé, olhando Matheus e Lucas sentados no sofá assistindo TV.

Lucas se levanta e desliga a TV. Matheus o segue e os dois andam para o quarto, em silêncio e cabisbaixos.

Assim que a porta do quarto de Matheus e Lucas se fecha, Sérgio se aproxima de Amélia.

SÉRGIO

Não é fácil bancar o vilão. Repreender a vontade dos filhos.

Amélia encara Sérgio.

SÉRGIO

Você sabe o quanto eu insisti para conseguirmos esses meninos e o que isso significa para minha missão enquanto Pastor... Precisamos construir exemplos, Amélia. A minha missão é evangelizar e a sua é me dar suporte e educá-los. Você parece que está esquecendo da sua servidão ao Senhor. Qualquer falha que aconteça na educação desses meninos é sobre seus ombros que virá a punição. Eu também fico cansado... Mas nessas horas, eu sempre lembro do chamado que recebi do

Senhor.

Amélia está com os olhos cheios de lágrimas, encara Sérgio e vai para a cozinha.

Em cima da mesa, Sérgio vê a lembrança do velório de Arnaldo. Sérgio pega a foto de Arnaldo e a observa. Com a lembrança em mãos, caminha até a cozinha, se encosta na parede.

Sérgio quer falar alguma coisa, mas não consegue. Está visivelmente comovido com o choro de Amélia. Ele tenta abrir os braços e oferecer um abraço, mas o máximo que consegue é repousar a mão direita sobre o ombro da esposa.

Amélia se mantém de costas para Sérgio. Sérgio se vira e caminha para o quarto. Amélia limpa suas lágrimas e pela janela vê a porta no almoxarifado aberta.

CENA 85

INT. IGREJA - NOITE

Igreja lotada, com público formado apenas por mulheres. Amélia está sentada na frente, com Matheus e Lucas ao seu lado. Eliane está no teclado. Amélia veste um dos vestidos que estava na arara do almoxarifado, com um casquinho de manga aberta na frente, usa coque nos cabelos e segura uma pequena bolsa em suas mãos. É a primeira vez que vemos ela com uma bolsa.

Sérgio está na frente do altar, segurando o microfone. Suado e ofegante, está em meio a um discurso. Todas as fieis em silêncio, louvando suas palavras.

SÉRGIO

Deus afirma, está na Bíblia, que o homem deve ser a cabeça do casal. Sei que vivemos em outros tempos, mas lembrem sempre de Romanos, capítulo um, versículo dezesseis: "Porque não me envergo-

Sereis uma só carne

nho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê". E sendo assim, em verdade vos digo, cabe a mulher cuidar da estrutura do lar, trazer a harmonia e a felicidade para marido e os filhos.

Amélia ergue o rosto e encara Sérgio, firmemente. Algo parece mexer com Sérgio, que parece perder a linha de raciocínio por um instante.

SÉRGIO

Desculpem...

Amélia olha para os filhos, se levanta e caminha em direção à porta de saída. Para, e sem olhar para trás, escuta o Pastor. Sérgio continua o sermão.

SÉRGIO

Eis o que é uma família, meus irmãos.
Atingir a própria felicidade ao buscar a
felicidade do próximo.

Amélia sai da igreja.

CENA 86

INT. BANHEIRO DA IGREJA - NOITE

Amélia está parada olhando fixamente para o seu rosto no espelho do banheiro. Seu olhar é firme, decidido. Ela tira da bolsa um par de sapatos de salto, brincos de pedras e um batom. Coloca os brincos e passa o batom na cor de boca nos seus lábios. O Rapaz entra atrás dela. Amélia o vê pelo reflexo, mas, indiferente a ele, segue encarando seus próprios olhos e retocan-

do sua maquiagem.

O Rapaz fica ali em silêncio, admirando Amélia, elegantemente vestida. Amélia está focada na sua imagem.

Amélia leva a mão direita no diafragma e começa trabalhar sua respiração para cantar. O Rapaz apenas observa a preparação dela. Amélia fecha os olhos, respira fundo mais uma vez e solta os seus cabelos.

A Rapaz se aproxima então para abraçá-la. Incisiva, ela olha para ele através do reflexo e com a mão indica para ele parar. Amélia junta suas coisas e coloca na bolsa e então vira-se para o Rapaz, olha para ele e, sem dizer nada, simplesmente sai do banheiro o deixando para trás.

CENA 87

INT. IGREJA - NOITE

Amélia entra no culto com o casaco em uma das mãos e na outra a bolsa. Pela primeira vez vemos ela usando um vestido com certo decote, sem mangas e salto alto. O público clama "Aleluias" e "Améns". Sérgio está de olhos fechados.

Eliane olha para Amélia, e lhe faz um gesto. Amélia vai seguindo para o palco radiante. Ela coloca a bolsa e o casaco na cadeira de veludo verde que está posicionada junto ao palco. Amélia se aproxima do microfone. Eliane começa a tocar a melodia no teclado observando a forma diferente de Amélia. Sérgio abre os olhos assim que ouve a melodia da música e fica sem reação com toda a produção de Amélia.

Amélia ajeita o microfone, encara Lucas e Matheus, que estão encantados com a beleza da mãe. O público está intrigado. Amélia solta sua voz olhando nos olhos das mulheres, de cabeça erguida, empoderada.

AMÉLIA

(cantando) Senhor, não me repreendas

Sereis uma só carne

na tua ira / nem me castigues no teu furor.

As mulheres olham impressionadas para a transformação da de Amélia.

PÚBLICO

(cantando) Senhor, não me repreendas
na tua ira / nem me castigues no teu furor.

Amélia canta de cabeça erguida, demonstrando enorme segurança e paixão ao ofício.

AMÉLIA

(cantando) Tem misericórdia de mim, Senhor, porque sou fraco / sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados.

Algumas mulheres visivelmente não gostam do que veem e outras a admiram. Lucas e Eliane encaram Amélia com orgulho.

PÚBLICO

(cantando) Tem misericórdia de mim, Senhor, porque sou fraco / sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados.

Sérgio encara Amélia de forma fria. Amélia com muita força canta. Algumas mulheres levantam as mãos e começam a fechar os olhos.

AMÉLIA

(cantando) Até a minha alma está perturbada / mas tu, Senhor, até quando?

Amélia observa as mulheres enquanto canta e olha para o fundo da igreja no canto onde o Rapaz costuma sentar. O

canto está vazio.

PÚBLICO

(cantando) Até a minha alma está perturbada / mas tu, Senhor, até quando?

Amélia respira fundo e segue cantando.

AMÉLIA

(cantando) Volta-te, Senhor, livra a minha alma / salva-me por tua benignidade.

As mulheres de olhos fechados, mãos erguidas ao alto, movem-se lado a lado, ao embalo da melodia.

PÚBLICO

(cantando) Volta-te, Senhor, livra a minha alma / salva-me por tua benignidade.

Matheus olha emocionado para Amélia enquanto ela canta.

AMÉLIA

(cantando) Porque na morte não há lembrança de ti / no sepulcro quem te louvará?

Amélia desvia o olhar das mulheres e encara Sérgio.

PÚBLICO

(cantando) Porque na morte não há lembrança de ti / no sepulcro quem te louvará?

Amélia está olhando para as mulheres à sua frente como se estivessem num transe. Então olha para Sérgio.

Sereis uma só carne

AMÉLIA

(cantando) Já estou cansado do meu gemido, toda a noite faço nadar a minha cama; / molho o meu leito com as minhas lágrimas.

Sérgio desvia o olhar de Amélia.

As mulheres com muita vibração cantam. Amélia volta a encarar Sérgio.

PÚBLICO

(cantando) Já estou cansado do meu gemido, toda a noite faço nadar a minha cama; / molho o meu leito com as minhas lágrimas.

Amélia repete o refrão com paixão e fé ao canto.

AMÉLIA

(cantando) Até a minha alma está perturbada / mas tu, Senhor, até quando?

A energia do canto está contagiante. As mulheres repetem com força na voz.

PÚBLICO

(cantando) Até a minha alma está perturbada / mas tu, Senhor, até quando?

AMÉLIA

(cantando) Já os meus olhos estão consumidos pela mágoa / e têm-se envelhecido por causa de todos os meus inimigos.

Amélia dessa vez olha diferente para essas mulheres em seu transe. Ela carrega em seu semblante respeito e compaixão.

PÚBLICO

(cantando) Já os meus olhos estão consumidos pela mágoa / e têm-se envelhecido por causa de todos os meus inimigos.

Amélia, com a cabeça erguida, movimenta seus braços.

AMÉLIA

(cantando) Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade / porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

Amélia olha mais uma vez para o canto da igreja onde o Rapaz costuma ficar, mas ele não está lá. Eliane também vibra tocando em seu teclado.

PÚBLICO

(cantando) Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade / porque o Senhor já ouviu a voz do meu pranto.

Amélia suaviza a voz, canta de forma serena e em adoração.

AMÉLIA

(cantando) O Senhor já ouviu a minha súplica / o Senhor aceitará a minha oração.

Mulheres balançando mais lentamente ainda no transe repetem o canto.

Sereis uma só carne

PÚBLICO

(cantando) O Senhor já ouviu a minha sú-
plica / o Senhor aceitará a minha oração.

As mulheres abrem os olhos. Amélia curva-se agradecendo. Nesse momento pelas costas de Amélia, que ainda está curvada para os fieis, vemos sua tatuagem. Amélia levanta a cabeça. Sérgio está de alguma forma perplexo, sem reação. Palmas reverberam na igreja.

CENA 88

INT. IGREJA - FRENTE - DIA

Amélia está na porta da igreja se despedindo de algumas mulheres. Lucas e Matheus brincam na frente da igreja enquanto esperam.

Amélia olha para trás e a igreja já encontra-se vazia – apenas Sérgio parado de frente para o púlpito, pensativo.

Amélia nota que ele sussurra algo, mas não consegue entender.

Amélia desvia o olhar. Fica encarando a saída enquanto espera Sérgio.

Depois de alguns segundos, Amélia olha para trás, vê que Sérgio se mantém na mesma posição frente ao púlpito.

Amélia apaga as luzes e sai pela porta e vai em direção a Lucas e Matheus.

CENA 89

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está de pé ao lado de Sérgio, servindo bifes em seu prato. Através da roupa de Amélia, vemos que trata-se do

mesmo dia cênico da cena de abertura. Sérgio está de cabeça baixa, apático. Lucas e Matheus já estão com os pratos servidos. Amélia dá a volta na mesa e serve o seu prato. Os quatro abaixam a cabeça, preparados para uma oração.

SÉRGIO

Senhor, somos gratos pela refeição que vamos comer. Que sejamos gratos pelo que recebemos. E que recebamos sempre aquilo que precisamos, de acordo com a Tua vontade, e não a nossa. Amém.

*Sérgio abre os olhos e encara Amélia. Tensão nos olhares. Lucas olha preocupado para os pais.
Sérgio corta o bife e come.*

CENA 90

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia está sentada no sofá, assistindo a novela. Tem sua atenção entre a novela e Sérgio que está sentado na mesa ao lado, com olhar apático desde o culto, lendo a Bíblia e fazendo anotações em seu caderno. Chove muito.

Amélia presta atenção na novela. INSERT - IMAGEM DA TV O PERSONAGEM HOMEM 1, 29, um rapaz de barba por fazer e óculos, PERSONAGEM MULHER 2, 34, ruiva e PERSONAGEM HOMEM

2, um homem loiro e bem apessoado estão sentados em uma sala. São os personagens da novela que Amélia assiste. Os três estão de pé, parados em torno de uma mesa.

PERSONAGEM - HOMEM 1 (O.S.)

Eles vão aparecer sim.

Sereis uma só carne

SALA

Amélia foca na cena e fica um pouco aflita.

INSERT - IMAGEM DA TV

Som da novela: uma batida na porta.

Os Personagens encaram a porta. O Personagem - Homem 1 caminha lentamente em direção a porta.

SALA

Amélia olha atentamente para a TV. INSERT - IMAGEM DA TV O Personagem - Homem 1 abre a porta. Os outros dois se aproximam. A Mulher 1 entra e logo atrás entra CLÁUDIO, 33. Percebemos que o personagem Cláudio, é o personagem RA-PAZ, das fantasias sexuais de Amélia.

O Personagem - Homem 1 dá alguns passos e se aproxima de Cláudio. Os dois se encaram.

SALA

Amélia continua assistindo a novela, abre um sorriso suave ao vê-lo.

INSERT - IMAGEM DA TV

Cláudio sorri e encara os três.

CLÁUDIO

Acho que vocês querem saber onde eu estive...

SALA

O capítulo da novela encerra. Amélia fica ouvindo a música tema da novela, de Oswaldo Montenegro, tocar.

VINHETA - MÚSICA TEMA (O.S.)

(trecho da música "Eu quero ser feliz agora" - Oswaldo Montenegro)

Se alguém disser para você não dançar E que nessa festa você tá de fora Que volte pro rebanho Não acredite, grite, sem demora...

Amélia desliga a TV antes da vinheta da novela encerrar. Respira fundo e seu olhar decidido vai para Sérgio que está fechando a Bíblia.

Sérgio levanta-se e caminha até a porta do quarto e entra sem olhar para trás.

Amélia olhando para a porta, sem apagar as luzes como sempre, vai caminhando para o meio da sala.

De dentro do quarto ouvimos Sérgio.

SÉRGIO (O.S.)

(gritando, nervoso) Mas o que é isso!?

Amélia fecha os olhos, respira fundo. Sérgio sai do quarto com os lençóis na mão. Encara Amélia, furioso. Sérgio aponta para os lençóis, que estão visivelmente sujos, com uma mancha amarela, seca.

SÉRGIO

A gente precisa conversar seriamente sobre os seus comportamentos, Amélia!

AMÉLIA

Eu não aguento mais, Sérgio!

Sérgio a encara, como se não entendesse do que ela fala. Ela olha nos lençóis e depois para ele.

AMÉLIA

Não vou aceitar mais isso. Chega!

Sérgio joga os lençóis no chão. Dá um passo para a frente. Instintivamente, Amélia dá um passo para trás.

SÉRGIO

Você tem noção do tamanho da humilhação que você está me fazendo passar?

Amélia respira e rebate Sérgio.

Sereis uma só carne

AMÉLIA

Você quer falar comigo sobre humilhação? É tarde demais, Sérgio. Eu vou cuidar da minha vida e dos meus filhos!

Sérgio se aproximando, gesticulando, como se pedindo calma, mesmo ainda parecendo agressivo.

SÉRGIO

Vamos conversar, querida... eu estou começando a entender o que está acontecendo...

Sérgio para. Encara Amélia, que parece assustada.

AMÉLIA

Tivemos 10 anos para conversar, Sérgio. Eu não estou falando só do que acontece no nosso quarto. Estou falando de tudo. Minha alma está sufocada, e pior ainda, nossos filhos também estão. Olha para eles! Eles não têm infância. Eu não suportou mais isso.

Sérgio continua gesticulando e olhando para Amélia com os olhos arregalados e tentando fazer ela entender algo.

SÉRGIO

Sufoco na alma, tudo isso, eu sabia que tinha algo estranho, o senhor das trevas está sempre pronto para destruir o lar dos bons devotos. É isso...

Amélia movimentava a cabeça discordando do que Sérgio diz.

AMÉLIA

Sérgio... Amanhã vou embora com as crianças.

Sérgio, com os olhos mais arregalados ainda, como se possuído, vai para cima de Amélia. Segura forte no ombro dela.

SÉRGIO

(gritando) Se existe uma voz que eu reconheço, é a voz do demônio. Mas agora eu vou mandar ele de volta pro seu lugar.

Amélia consegue se desvincular das mãos de Sérgio e vai para o outro lado da mesa. Sérgio caminha em sua direção, enraivecido, possuído e gruda nos cabelos de Amélia. Lucas sai correndo do seu quarto e usa toda a força do corpo para tentar derrubar o pai, mas não consegue e acaba caindo ao seu lado.

AMÉLIA

Lucas!

Sérgio agarra Lucas pela gola da camiseta, com força e o levanta.

SÉRGIO

Filho, você precisa ficar no seu quarto, o papai precisa fazer algo para a mamãe ficar melhor, tudo bem?

LUCAS

(gritando, com raiva) Deixa a minha mãe em paz!

Sérgio e Lucas se encaram por um momento.

Sereis uma só carne

AMÉLIA

Sérgio, deixa o menino...

Sérgio leva Lucas com força de volta ao quarto, praticamente arrastando-o e tranca a porta na chave pelo lado de fora. Coloca a chave no bolso. Amélia, aterrorizada, corre para a cozinha e pega uma faca, a mesma com a qual ela cortou o bife na inicial. Sérgio se vira para ela. Ao ver a faca, ele solta uma risada diabólica.

SÉRGIO

Você não me engana, Demônio! A minha Amélia nunca faria isso. Nunca!

Amélia mantém a faca nas duas mãos, apontadas para Sérgio.

AMÉLIA

Sérgio, por favor! Me deixa ir. Esse inferno pra mim acabou.

As crianças começam a gritar e bater na porta desesperadas. Sérgio arregala mais uma vez os olhos e então parte para cima de Amélia, decidido. Sérgio tenta pegar a faca das mãos dela. Amélia resiste com a faca na mão, mas Sérgio tem muita força. Amélia chorando e gritando começa a perder forças. Sérgio puxa a mão dela para baixo e a faca acaba entrando de ponta no peito dele acidentalmente.

Amélia não entende o que acontece e então olha a faca no peito de Sérgio. Sérgio vai baixando os braços até as costas de Amélia tentando se segurar abraçado nela. Amélia coloca suas mãos nos ombros dele tentando segurar.

Amélia se apavora. Começa a chorar compulsivamente, assustada. Sérgio está com a boca aberta e com dificuldade para

respirar. Ela não acredita no que aconteceu.

AMÉLIA

Meu Deus! Sérgio...

Sergio com os olhos cheios de lágrimas olha para Amélia.

SÉRGIO

(fala com dificuldade) Eu tentei...

Sérgio está com dificuldade para falar. Sérgio olha para cima e chora.

SÉRGIO

(fala com dificuldade) Perdão, meu Senhor...

Sergio abraça Amélia de forma brusca, puxando com o resto de forças que ainda lhe restam, o corpo de Amélia contra o seu. A faca entra totalmente no peito dele. Os braços e as pernas dele vão perdendo força. Amélia segura ele em seus braços. Amélia não consegue mantê-lo em pé. Amélia sacode Sérgio, não acreditando no que ele fez.

AMÉLIA

(chorando e gritando) O que você fez... Sérgio!? Me escuta... Eu vou chamar uma ambulância.

Sérgio cospe sangue pela boca. Amélia desvencilhar-se do abraço e vai colocando o corpo dele quase desfalecido no chão. Ela chora em cima de Sérgio. Suas mãos tremem. Não sabe se tira a faca do corpo dele ou não. Levanta-se rapidamente e pega o telefone do balcão. Tremendo com o celular nas mãos, ela liga para emergência.

AMÉLIA

Sereis uma só carne

(chorando) Aconteceu um acidente...
Por favor, uma ambulância... Ele está com
uma faca enfiada na barriga.

Ela desliga o telefone da emergência e faz outra ligação.

AMÉLIA

(chorando) Por favor... Eliane, aconteceu
uma tragédia...

Amélia larga o telefone, chorando, cai no chão. Sérgio morre, tentando dizer mais alguma coisa para ela.

CENA 91

INT. CASA DE AMÉLIA / QUARTO DE LUCAS E MATHEUS - NOITE

As duas crianças estão bastante assustadas, abraçando a mãe. Matheus chora bastante. Lucas, visivelmente confuso, desorientado.

Amélia, mesmo visivelmente desesperada, tenta acalmá-los, acariciando na cabeça dos meninos. O SOM de alguém batendo na porta insistentemente. Amélia abraça cada menino de um lado do seu corpo e com as mãos tampando os olhos dos meninos, segue em direção à sala.

CENA 92

EXT. CASA DE AMÉLIA / FRENTE - NOITE

Amélia sai do quarto protegendo os meninos para que não vejam o corpo de Sérgio.

Uma tempestade cai do lado de fora da casa. Fortes relâmpagos iluminam o interior da casa repentinamente.

Vemos os três atravessando a sala e o corpo de Sérgio estica-

do no chão da cozinha. O sangue escorre. Amélia abre a porta e Eliane está de pijama assustada. Chove muito. Amélia e Eliane seguram um choro quando se vêem. Eliane abraça Amélia, que ainda está mantendo os filhos próximos de si e cobrindo seus olhos. Amélia conduz Lucas e Matheus para darem a mão para Eliane. Matheus olha para Amélia, chorando, e ela tenta tranquilizá-lo. Lucas se recusa a dar a mão para Eliane e para de frente para Amélia, que se abaixa para ficarem os dois na mesma altura.

AMÉLIA

Você precisa ir, meu filho.

LUCAS

Eu não quero deixar você sozinha.

Amélia abraça Lucas.

AMÉLIA

Eu nunca vou estar sozinha enquanto vocês estiverem bem.

Matheus se une aos dois no abraço.

CENA 93

INT. CASA DE AMÉLIA / SALA - NOITE

Amélia entra em casa e fecha a porta. Pela janela, ela vê Eliane levando seus dois filhos para dentro do carro e indo embora. Amélia olha para sua casa. Passa reto pelo corpo de Sérgio e senta no sofá em que sempre assiste televisão. Amélia fica parada, pensativa. O corpo de Sérgio no chão e o sangue espalhando-se lentamente. SOM DE SIRENES de Ambulância se aproximando.

